RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# PROJETO DOCEGEO MACAUBAS - II

## RELATÓRIO DA UTILIZAÇÃO DE IP NAS ÁREAS DE CARRAPATO SUL E ARRAIAL

SUREMI
SEDOTE
I.96
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 556 — S
Nº de Volumes: 1 V.:

*Edison Pinto Figueira*
*P. E. Lima da Silva*

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DA ÁREA DE PESQUISA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

*NOVEMBRO / 1975*

# PROJETO DOCEGEO MACAUBAS - II

| | |
|---|---|
| Coordenador de Recursos Minerais | *Inacio M. Delgado* |
| Chefe da DIVPEC/SA | *Antonio C. Motta* |
| Chefe da SECFIS/SA | *Paulo E. L. da Silva* |
| Equipe Executora | *Edison P. Figueira* |
| | *Paulo E. L. da Silva* |

PHL. 011454

CPRM

SUMÁRIO

RESUMO

INTRODUÇÃO

1. Metodologia aplicada ..... 1

2. Áreas prospectadas ..... 1

2.1 Carrapato Sul ..... 1

2.2 Arraial ..... 5

3. Conclusões e Sugestões ..... 9

LISTA DE TABELAS

Tabela I - Dados físicos de produção dos trabalhos executados pelo Projeto. ..... 4

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de localização das áreas de Carrapato Sul e Arraial ..... vi

Figura 2 - Mapa orientativo dos perfis de IP - Área de Carrapato Sul ..... 2

Figura 3 - Mapa orientativo dos perfis de IP - Área de Arraial ..... 3



Mod. 002

NE 7530.0210.0343

Figura 4 - Mapa de resistividade da Área de Carrapato Sul ..... 7

Figura 5 - Perfil N-6 da Área de Arraial ..... 8

LISTA DE ANEXOS

I - Perfil M da área de Carrapato Sul

II - Perfil O da área de Carrapato Sul

III - Perfil P da área de Carrapato Sul

IV - Perfil Q da área de Carrapato Sul

V - Perfil R da área de Carrapato Sul

VI - Perfil S da área de Carrapato Sul

VII - Perfil U da área de Carrapato Sul

VIII - Perfil X da área de Carrapato Sul

IX - Perfil Z da área de Carrapato Sul

X - Perfil AC da área de Carrapato Sul

XI - Perfil AD da área de Carrapato Sul

XII - Perfil AF da área de Carrapato Sul

XIII - Perfil AH da área de Carrapato Sul

XIV - Perfil AJ da área de Carrapato Sul

XV - Perfil AL da área de Carrapato Sul

XVI - Perfil AN da área de Carrapato Sul

XVII - Perfil AP da área de Carrapato Sul



Mod. 002

NE 7530.0210.0343

XVIII - Perfil AR da área de Carrapato Sul

XIX - Mapa de resistividade da área de Carrapato Sul

XX - Perfil N-6 da área de Arraial

XXI - Perfil N da área de Arraial

XXII - Perfil L da área de Arraial

XXIII - Perfil K da área de Arraial

XXIV - Perfil J da área de Arraial

XXV - Perfil I da área de Arraial

XXVI - Perfil H da área de Arraial

XXVII - Perfil G da área de Arraial

CPRM

## RESUMO

A prospecção geofísica efetuada sobre 2 (duas) áreas de interesse da DOCEGEO denominadas Carrapato Sul e Arraial constou do levantamento de aproximadamente 40.000 m de perfis de IP.

A área de Carrapato Sul, próxima a cidade de Boquira, não apresentou zonas anômalas favoráveis a continuidade dos trabalhos de prospecção.

Na área de Arraial confirmou-se, através de um perfil longitudinal, o "trend" anômalo sul, anteriormente delineado no Projeto DOCEGEO - MACAÚBAS. Os trabalhos desenvolvidos no setor oeste desta área não confirmaram a continuidade esperada das anomalias.

CPRM

INTRODUÇÃO

Através da Carta Contrato nº 340/ /SUREG/SA/75 firmada entre a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM e a Rio Doce Geologia e Mineração S/A - DOCEGEO foi realizado pela CPRM um programa de prospecção geofísica terrestre, com aplicação do método elétrico da Polarização Induzida, em áreas de interesse da DOCEGEO, situadas nos municípios de Boquira e Oliveira dos Brejinhos, no Estado da Bahia, conforme mapa de localização ( fig 1 ).

O referido programa foi executado pela equipe técnica da Secção de Geofísica da Superintendencia Regional de Salvador.

O presente relatório apresenta os resultados deste trabalho, consubstanciado em plantas, perfis e texto explicativo da interpretação dos dados.

Acompanha um volume de anexo contendo os dados de medições de campo.



Mod. 002 NE 7530.0210.0343

# MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE CARRAPATO SUL E ARRAIAL

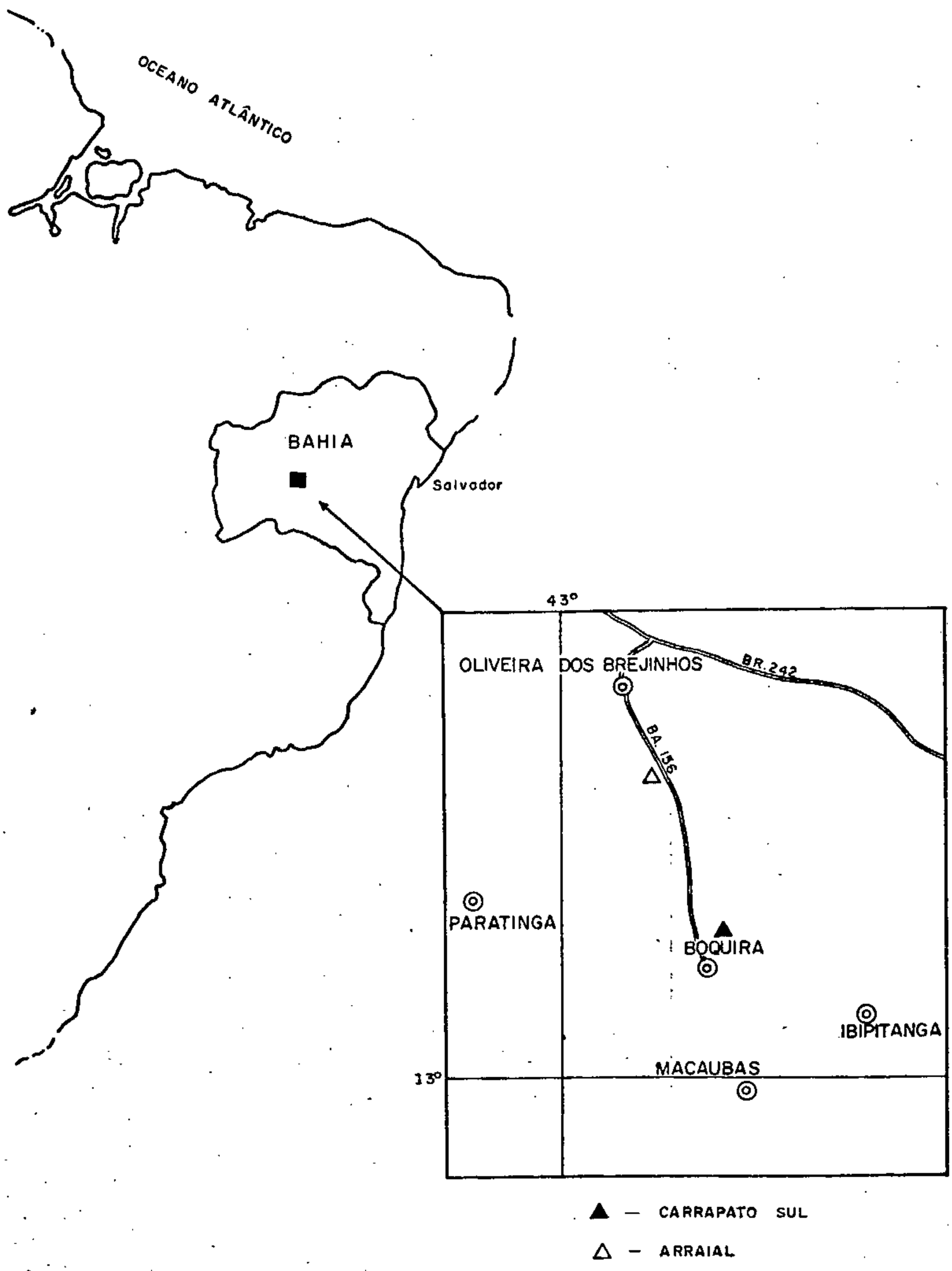



FIG. 1

CPRM

## 1. Metodologia Aplicada

Empregou-se no levantamento da Polarização Induzida um aparelho da McPhar, modelo P-660, no domínio da frequência

Em todo o levantamento de IP utilizou-se o arramjo polo-dipolo, com espaçamento de 50 metros, segundo 4 níveis de investigação.

Por conveniência técnica os mapas e perfis apresentados nêste relatório foram confeccionados na escala de 1/5000.

Os mapas orientativos das picadas levantadas pelo IP são apresentados nas figs 2 e 3.

A tabela I apresenta os dados físicos de produção dos trabalhos executados com o IP nas áreas de Carrapato Sul e Arraial.

## 2. Áreas prospectadas

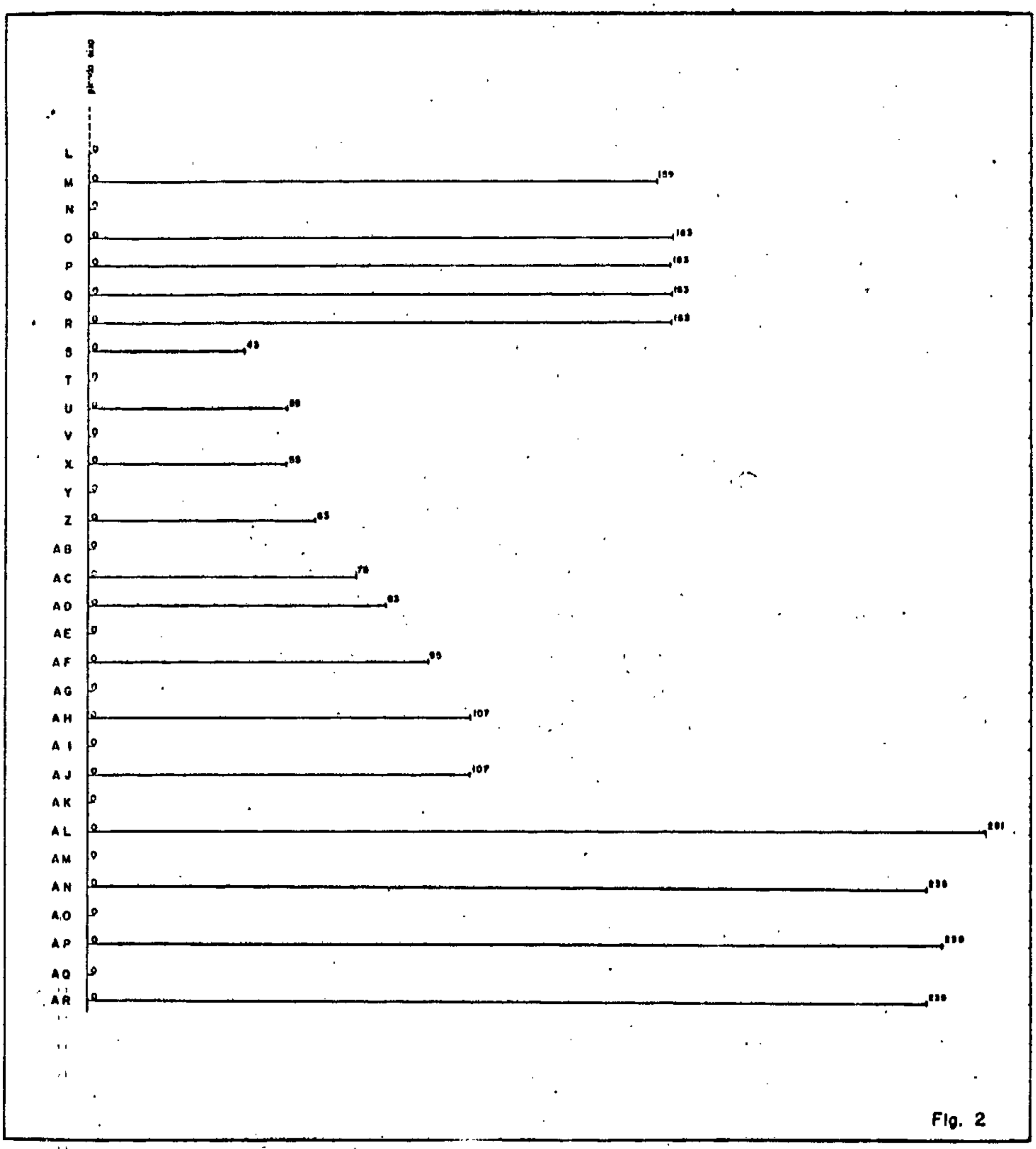
### 2.1. Carrapato Sul

Nesta área, o levantamento elétrico da Polarização Induzida não revelou "trends" ou zonas anômalas condutoras que pudessem ser relacionadas à corpos mineralizados.

Confeccionou-se um mapa de resistividades ( fig. 4 ), tomando-se como base a variação horizontal desta propriedade elétrica. Estabeleceu-se o critério de zo



Mod. 002 NE 7530.0210.0343




CPRM — DOCEGEO
DIVIPEC — SECFIS
SUREG / SA

PROJETO DOCEGEO MACAUBAS II

# MAPA ORIENTATIVO DOS PERFIS DE IP

## ÁREA DE CARRAPATO - SUL

ESCALA

100 0 100 200 300

1975

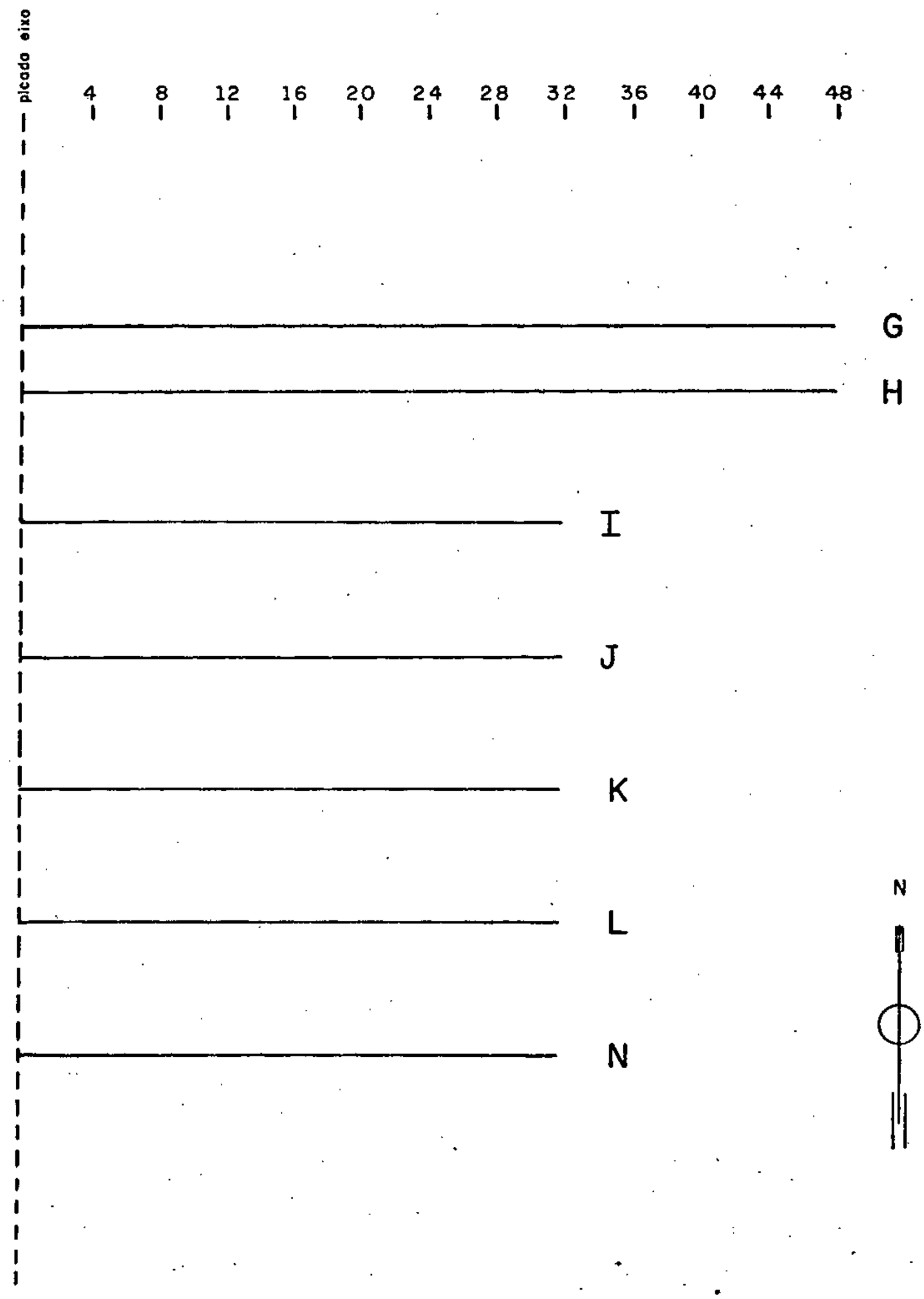



Fig. 3

CPRM – DOCEGEO
SECFIS – DIVIPEC
SUREG/SA

MAPA ORIENTATIVO DAS PICADAS
DE IP
ÁREA DE ARRAIAL

100m 0 100 200 300m

1975

| MÉTODO EMPREGADO | ÁREAS | ESPAÇAMENTO | ARRANJO | PERFIS | EXTENSÃO TOTAL | NIVEIS DE INVESTIGAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| IP | CARRAPATO SUL | 50 m | Polo-Dipolo | 18 | 30.9 km | 4 niveis |
| | ARRAIAL | 50 m | Polo-Dipolo | 8 | 7,9 km | 4 niveis |

Tabela I - Dados físicos de produção dos trabalhos executados pelo Projeto.



Mod. 002
NE 7530.0210.0343

nas de diferentes resistividades para elaboração do mesmo, segundo o quadro abaixo.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Zona | A | - | resistividades | $< 150$ $\Omega$ m |
| Zona | B | - | resistividades | 150 a 300 $\Omega$m |
| Zona | C | - | resistividades | 300 a 600 $\Omega$m |
| Zona | D | - | resistividades | $> 600$ $\Omega$m |

O critério de zonas de diferentes resistividades, acima estabelecido, reflete tão somente a sensibilidade dos autores, podendo outro intérprete adotar, naturalmente, outra divisão.

Foram caracterizadas e separadas as zonas de baixas e altas resistividades, entretanto, mesmo onde as resistividades apresentam comportamento algo anômalo, os valores de PFE, normalmente baixos a moderados, não estimulam a continuidade da pesquisa. Outros valores anômalos de PFE aparentemente sugestivos e encontrados nos perfis correspondem a possíveis contatos litológicos e não devem ser encarados como anomalias relacionadas a corpos mineralizados.

## 2.2. Arraial

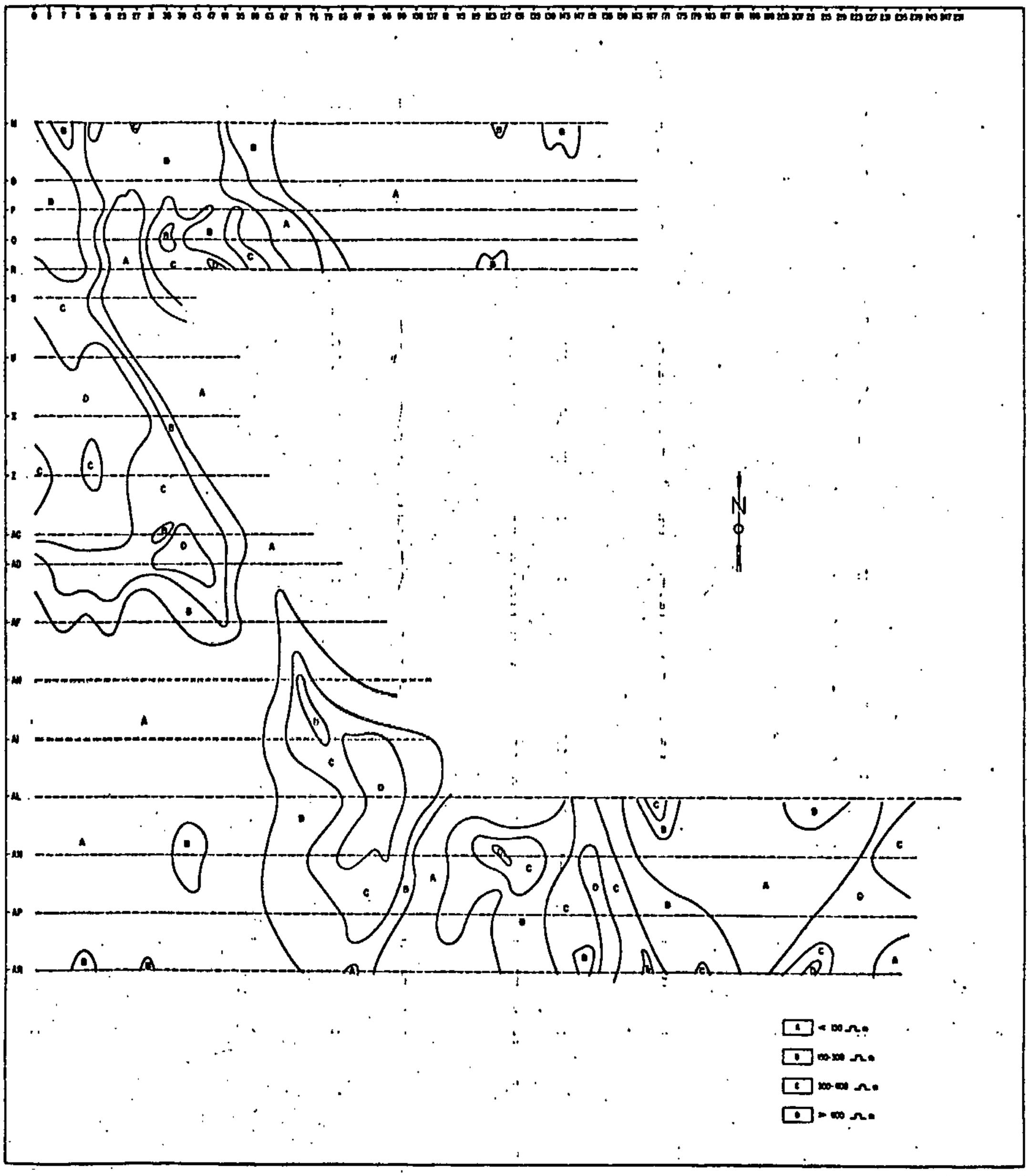
No Projeto Docegeo - Macaúbas foi caracterizado, no levantamento elétrico da Polarização Induzida, dois "trends" anômalos favoráveis à prospecção.

Por solicitação dos técnicos da DOCEGEO efetuou-se um perfil longitudinal sôbre o "trend" anômalo situado ao sul. O resultado deste perfil ( fig. 5 ) confirmou a existência do "trend" delineado anteriormente. Também foram levantados 7 perfis na parte oeste da área, com a finalidade



Mod. 002 NE 7530.0210.0343

de se verificar a continuidade para norte de anomalias determinadas anteriormente ( Relatório do Projeto Docegeo Macaúbas ). Os resultados obtidos sugerem que não existem prolongamentos destas anomalias.




CPRM — DOCEGEO
DIVIPEC - SECFIS
SUREG-BA

# MAPA DE RESISTIVIDADES

## ÁREA DE CARRAPATO SUL

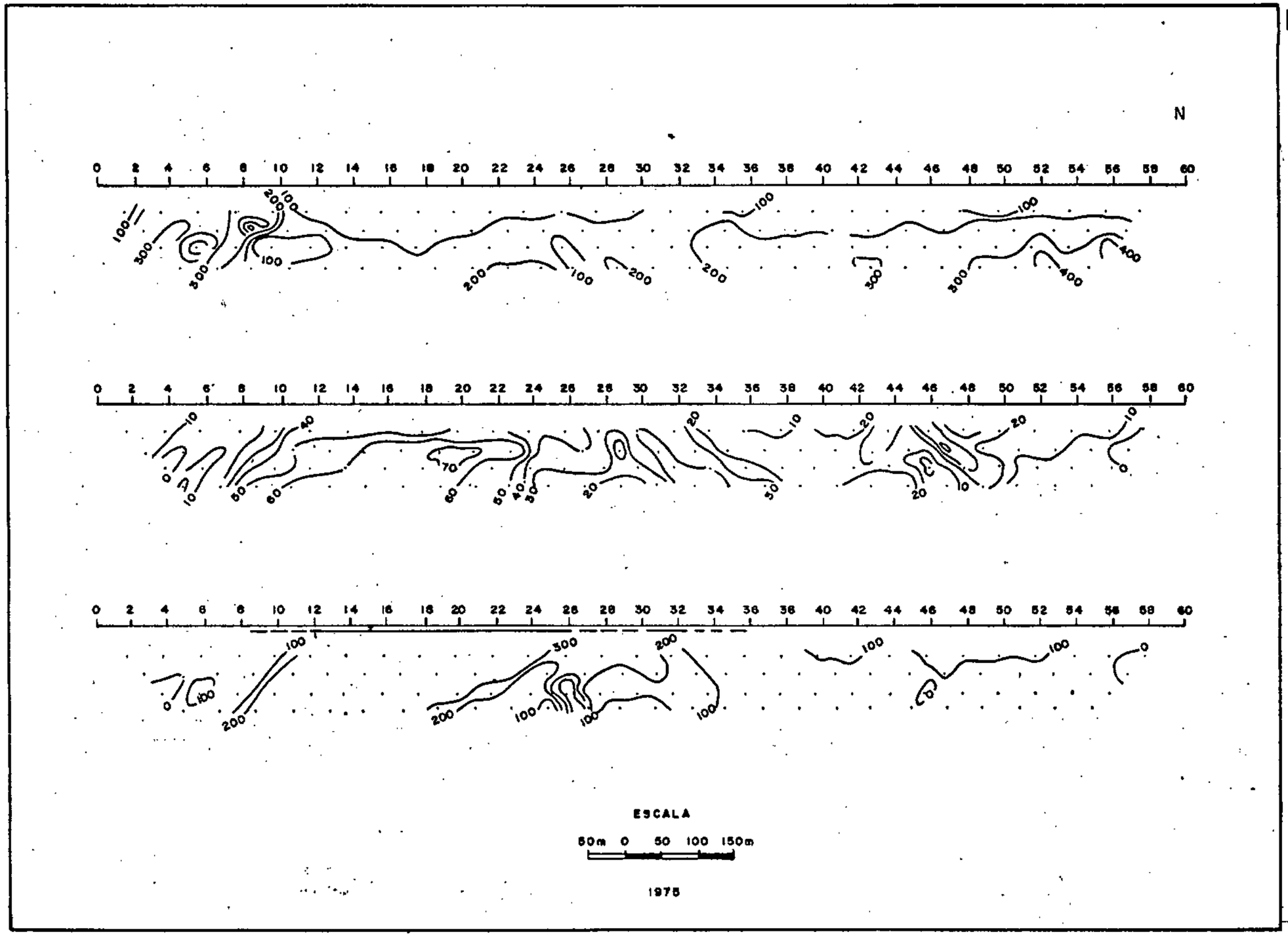
## BOQUIRA — BA

Técnico Responsável: Edmar P. Figueiredo
Paulo E. Lima da Silva

Fig. 4

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

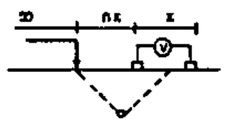



ÁREA: ARRAIAL

PERFIL: SN / 6

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

FIGURAÇÃO DOS ELETRODOS



Ponto determinado

X = 50m

ANOMALIA DE IP

——— DEFINIDA

- - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAUBASII

Técnicos Responsaveis

Geol. Edison P. Figueira (CPRM)

Geol. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

Fig. 5

## 3. Conclusões e Sugestões

1. Os trabalhos desenvolvidos com o método elétrico da Polarização Induzida, na área de Carrapato Sul, não encorajam novas pesquisas.

2. A interpretação dos resultados para a área de Arraial confirmou o "trend" anômalo delineado ao sul da área, cuja importância já foi caracterizada no relatório anterior do Projeto Docegeo - Macaúbas.

3. Para as duas áreas acima referidas os resultados das medições geofísicas foram discutidos sumariamente e a interpretação ora apresentada poderá evoluir e modificar-se à medida que novos elementos forem acrescidos.



Mod. 002

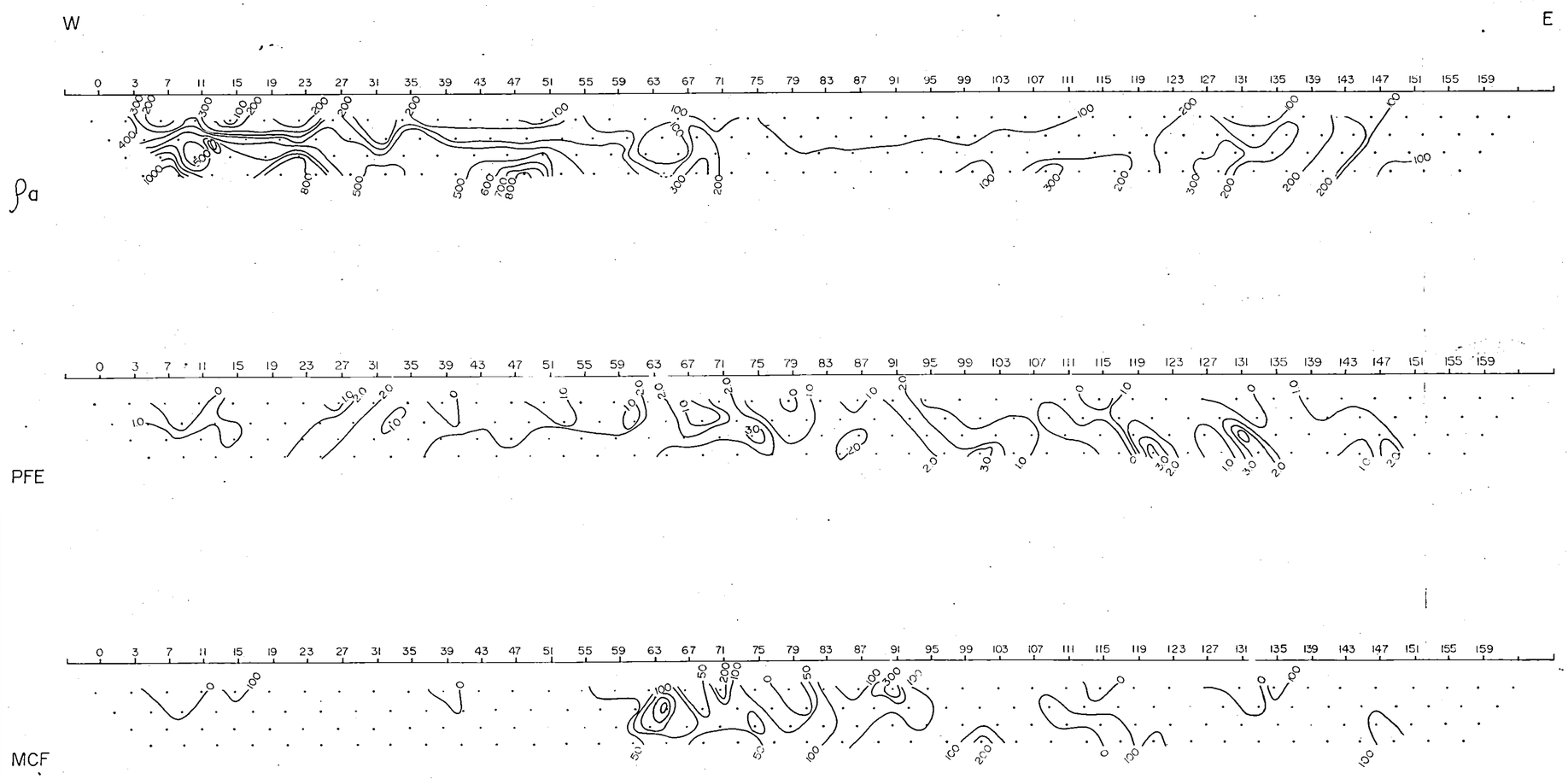
NE 7530.0210.0343

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: M




FREQUÊNCIAS - 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS

X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - PROVÁVEL

ESCALA

50m 0 50 100 150m

1975

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC – SECFIS

PROJETO DOCEGEO/MACAÚBAS II

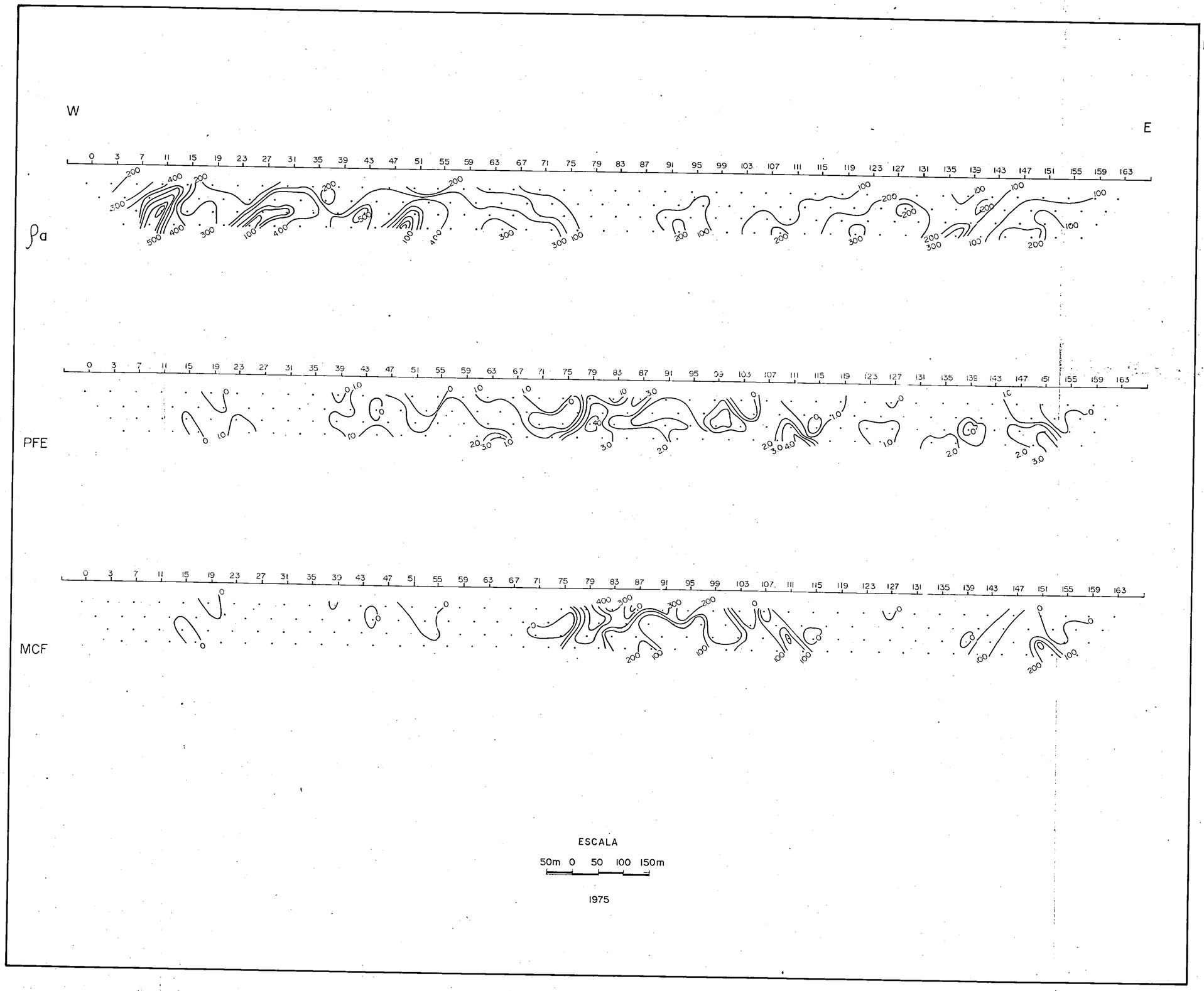
Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO I

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A




# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: O

FREQUÊNCIAS - 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS

Ponto determinado

X = 50m

ANOMALIA DE I.P

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC – SECFIS

PROJETO DOCEGEO/MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo. Eduardo L. da Silva (CPRM)

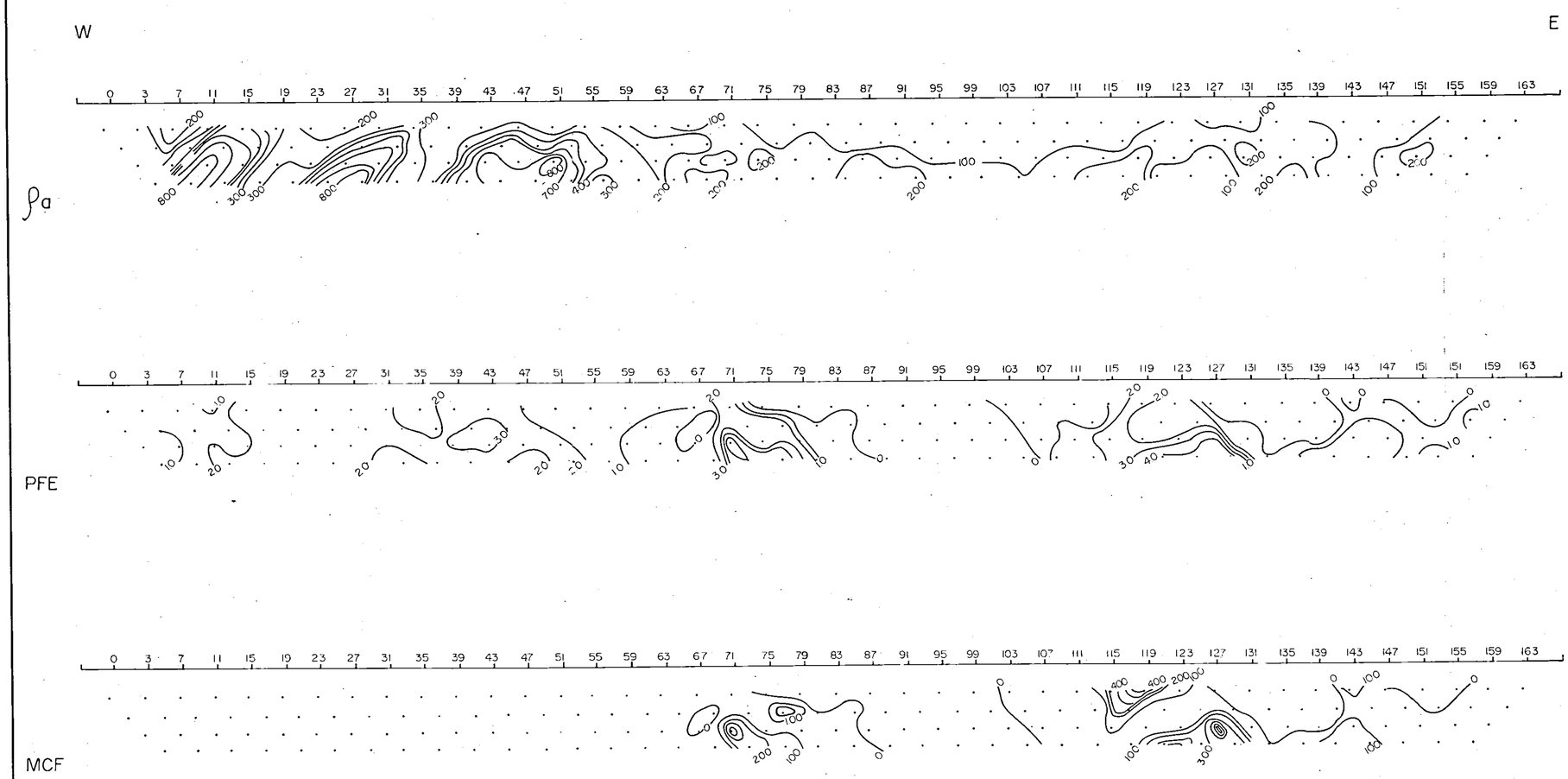
ANEXO II

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: P




FREQUÊNCIAS - 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS

Ponto determinado

X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - - - - PROVÁVEL

ESCALA

50m 0 50 100 150m

1975

CPRM DOCEGEO

SUPERINTENDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC – SECFIS

PROJETO DOCEGEO/MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueiro (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

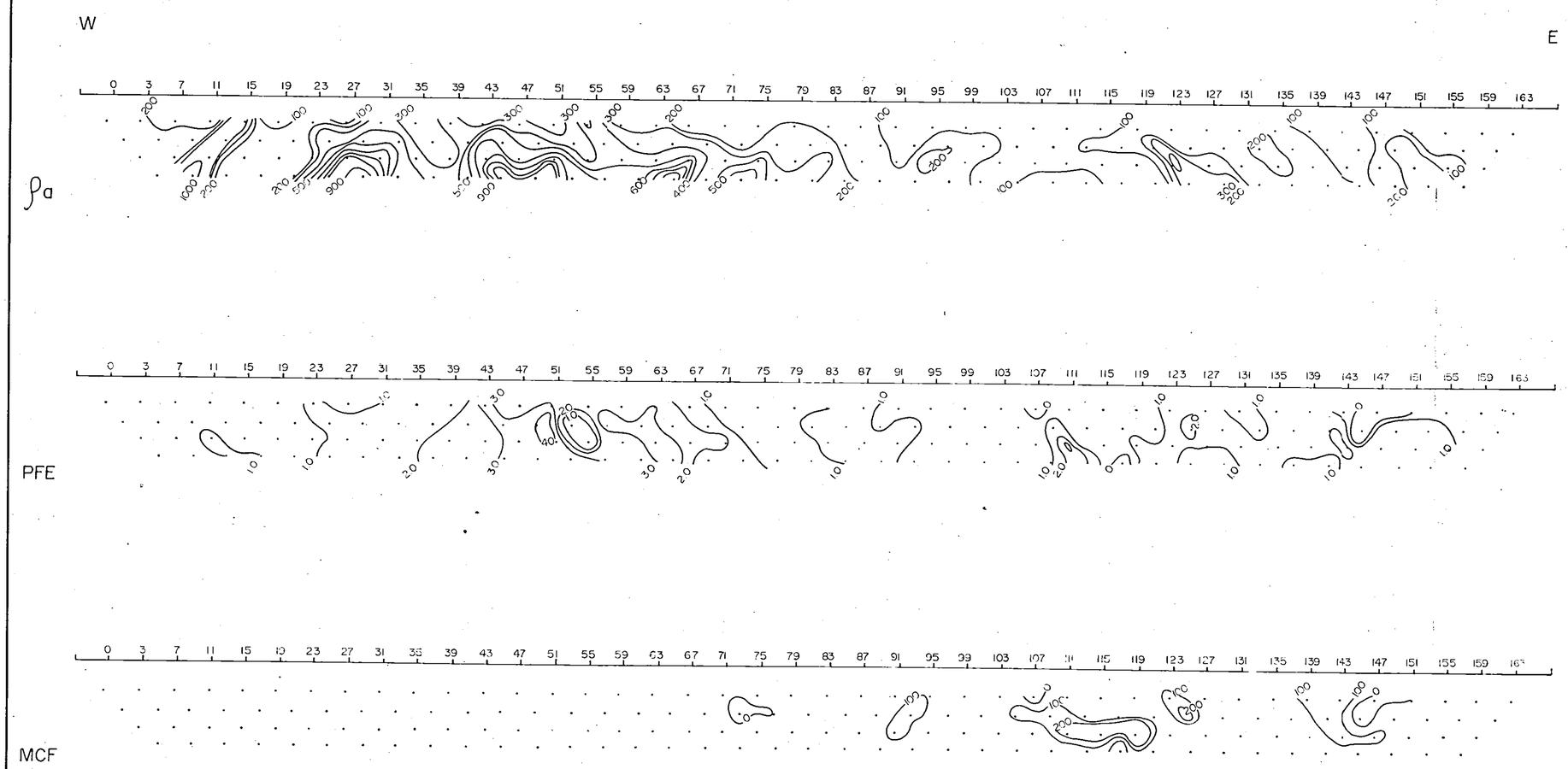
ANEXO III

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

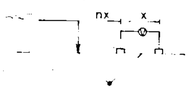
ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: Q




FREQUÊNCIAS - 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




Ponto determinado

X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

ESCALA

50m 0 50 100 150m

1975

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC – SECFIS

PROJETO DOCEGEO/MACAÚBAS II

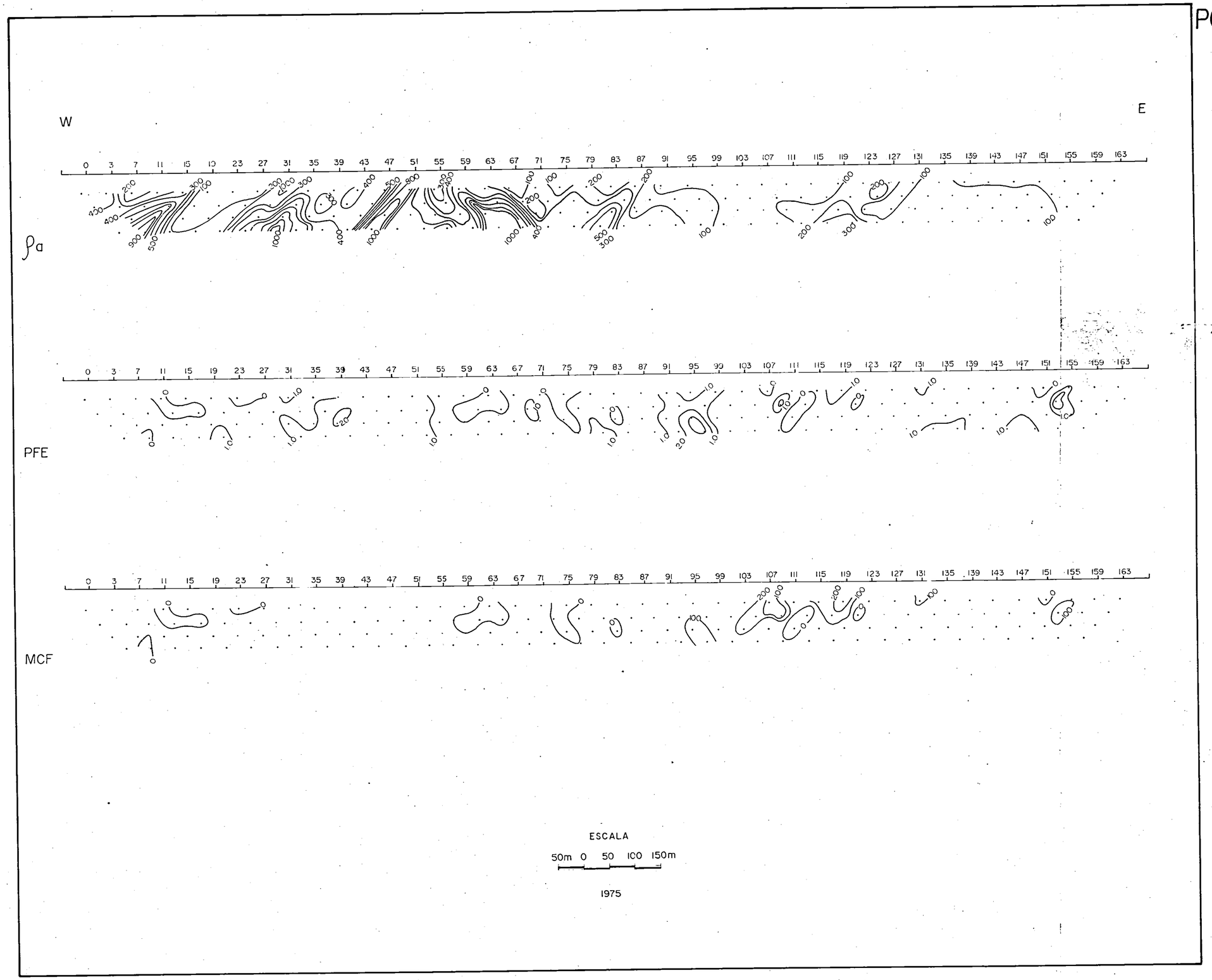
Técnicos Responsáveis

GEOL Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO IV

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A




# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: R

FREQUÊNCIAS - 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS

Ponto determinado

X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC – SECFIS

PROJETO DOCEGEO/MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

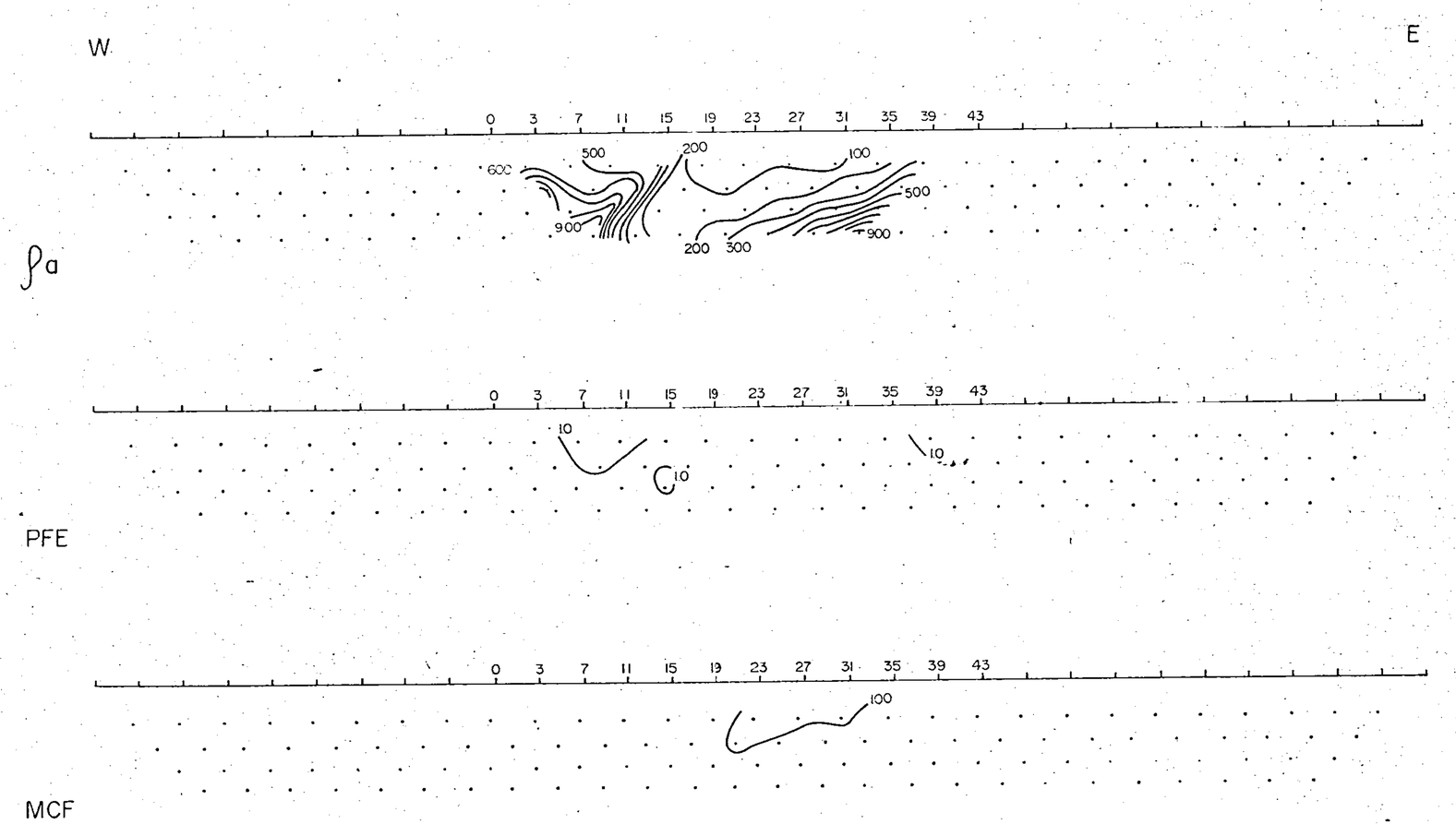
GEOL. Edison H. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO V

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA




ESCALA

50m 0 50 100 150m

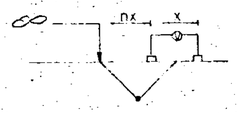
1975

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: S

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




Ponto determinado

X = 50m

ANOMALIA DE I.P

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

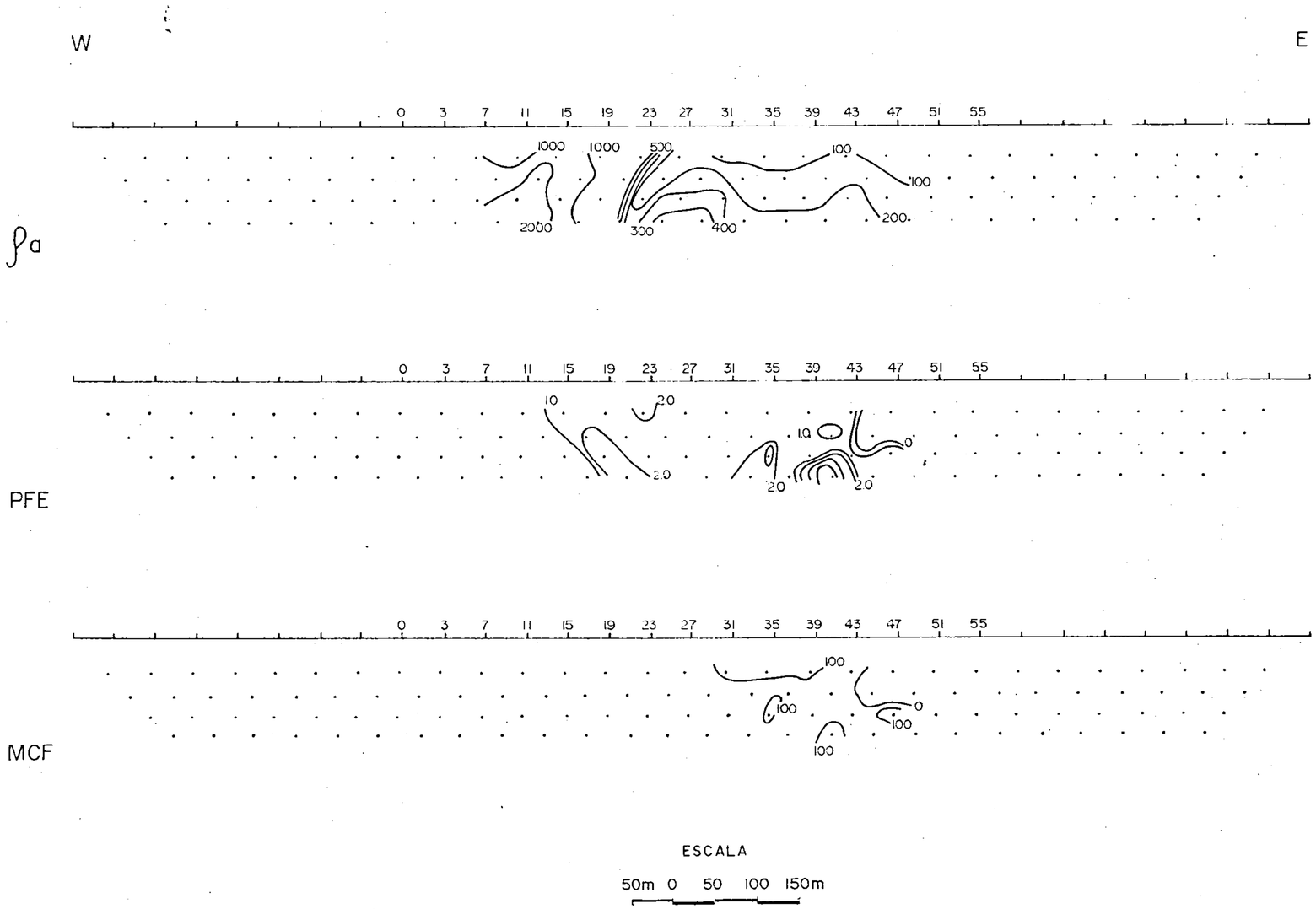
GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO VI

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

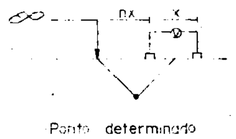



ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: U

FREQUÊNCIAS: 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTENDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

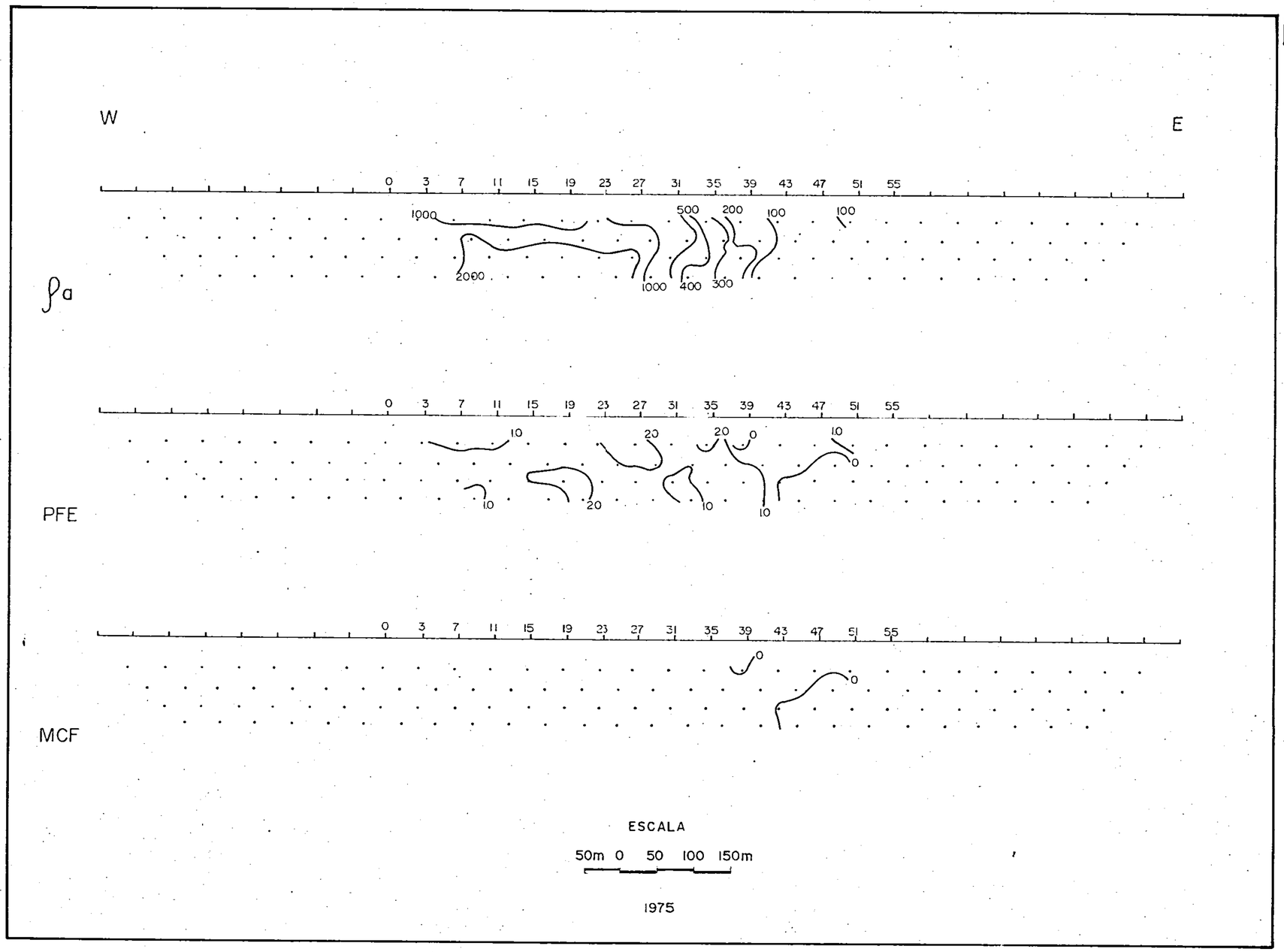
Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueiro (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO VII

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A



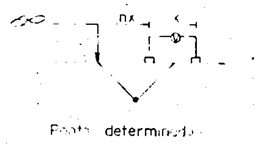

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: X

FREQUÊNCIAS: 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

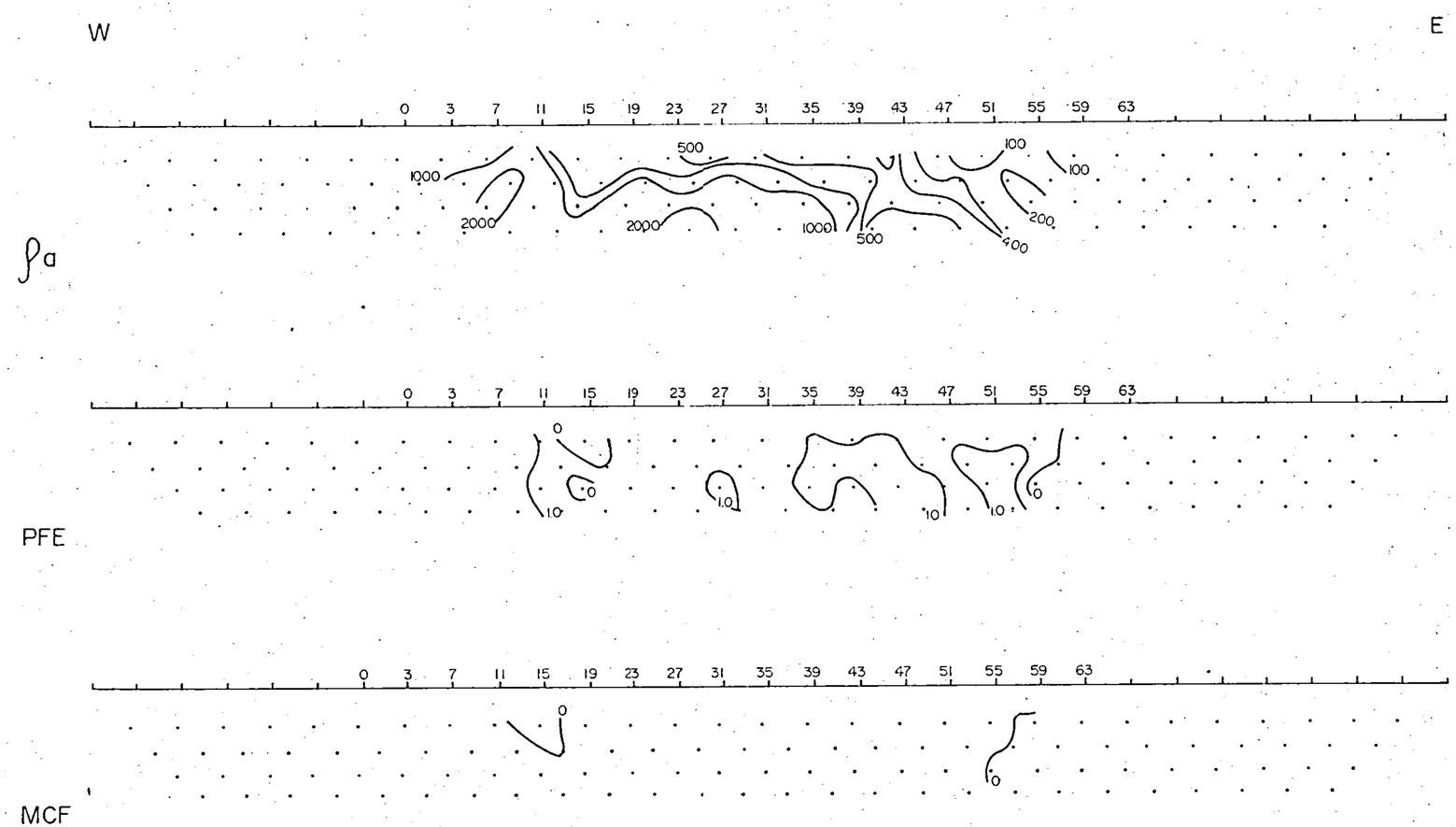
GEOL Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO VIII

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA




ESCALA

50m 0 50 100 150m

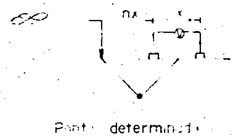
1975

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: Z

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




X = 50m

ANOMALIA DE I.P

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO IX

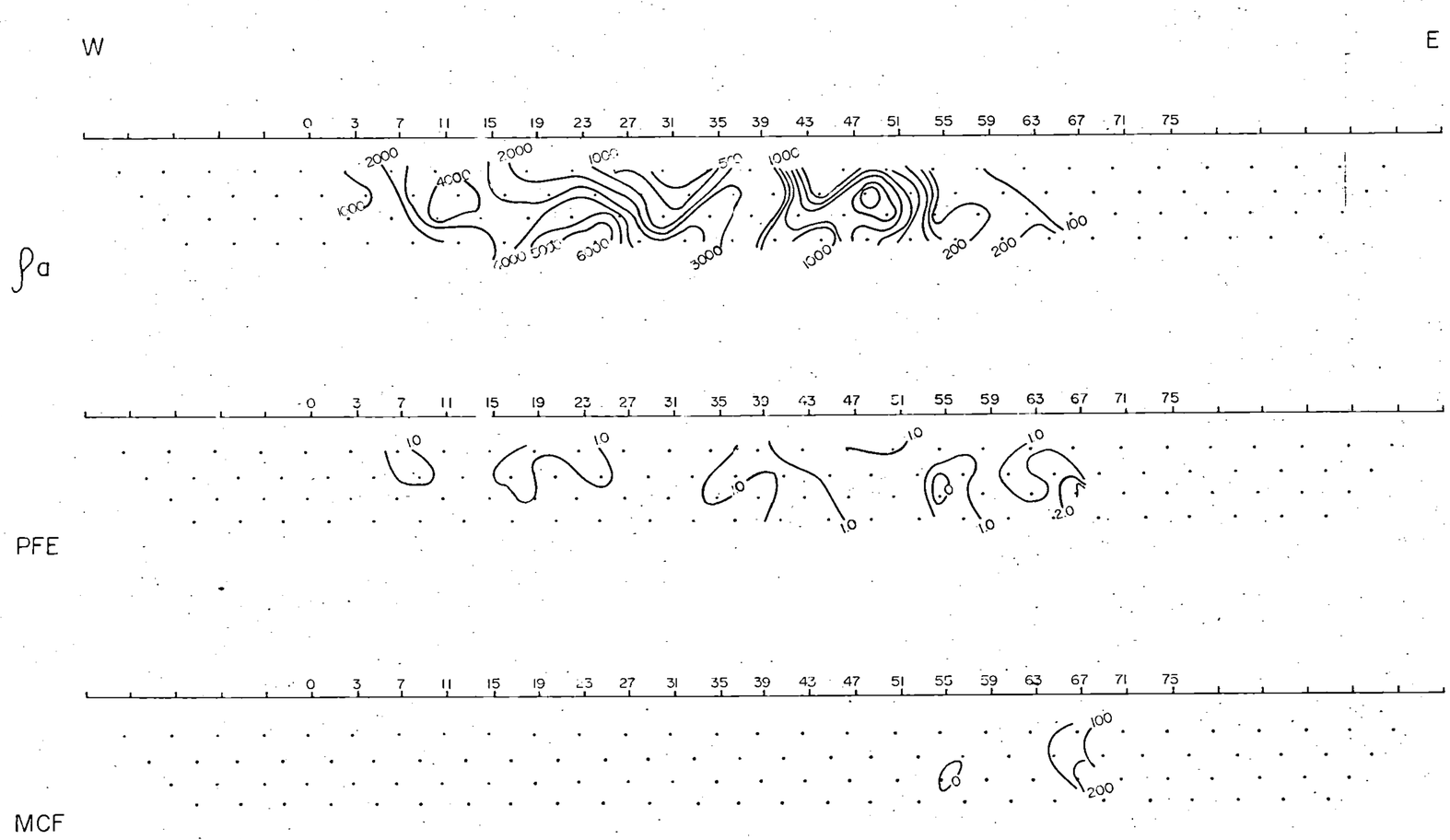
RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: AC

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

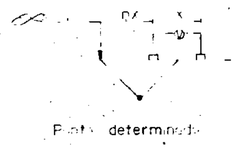



ESCALA

50m 0 50 100 150m

1975

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




X = 50m

ANOMALIA DE I.P

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

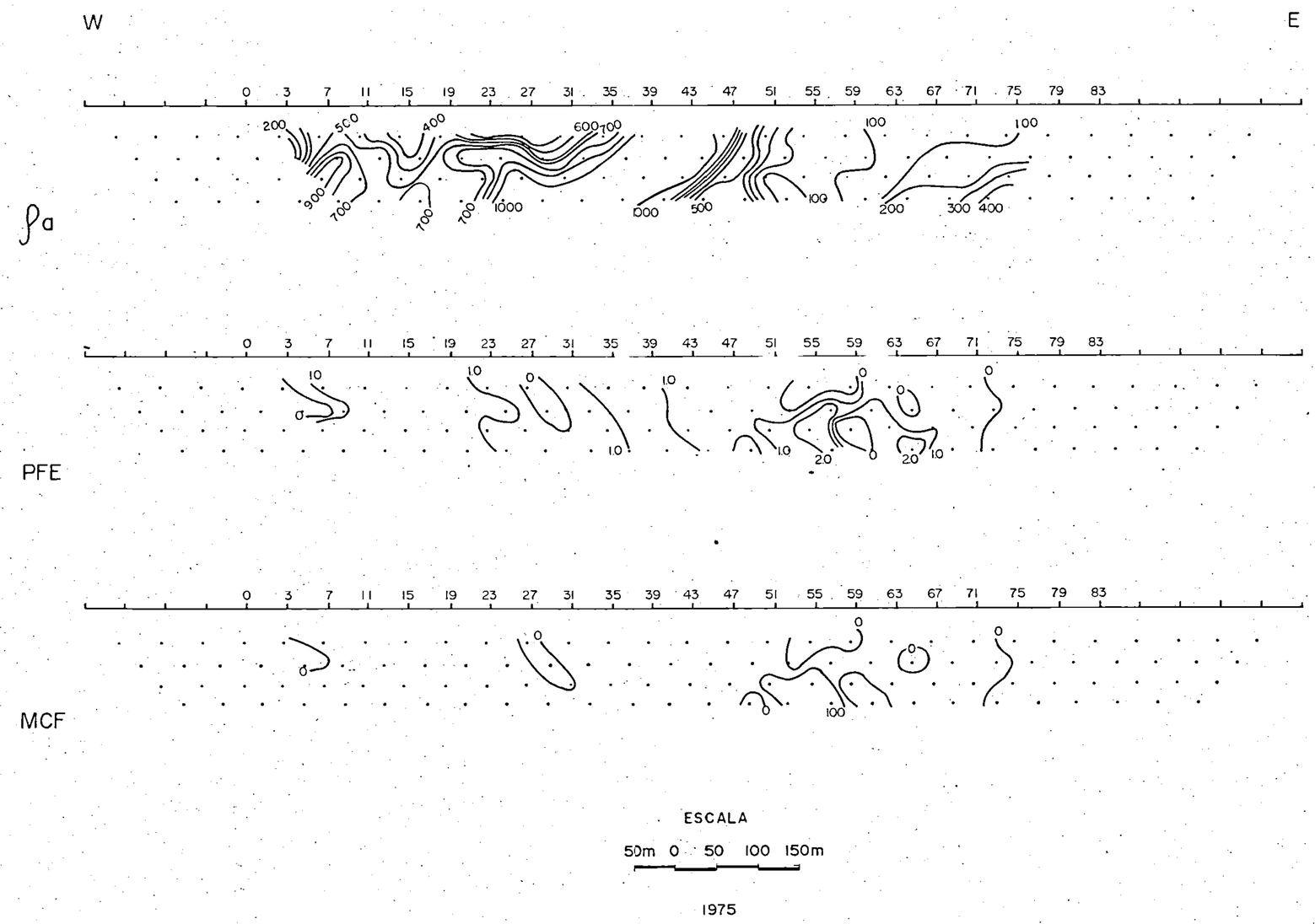
GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO X

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

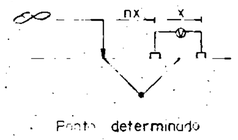



ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: AD

FREQUÊNCIAS: 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

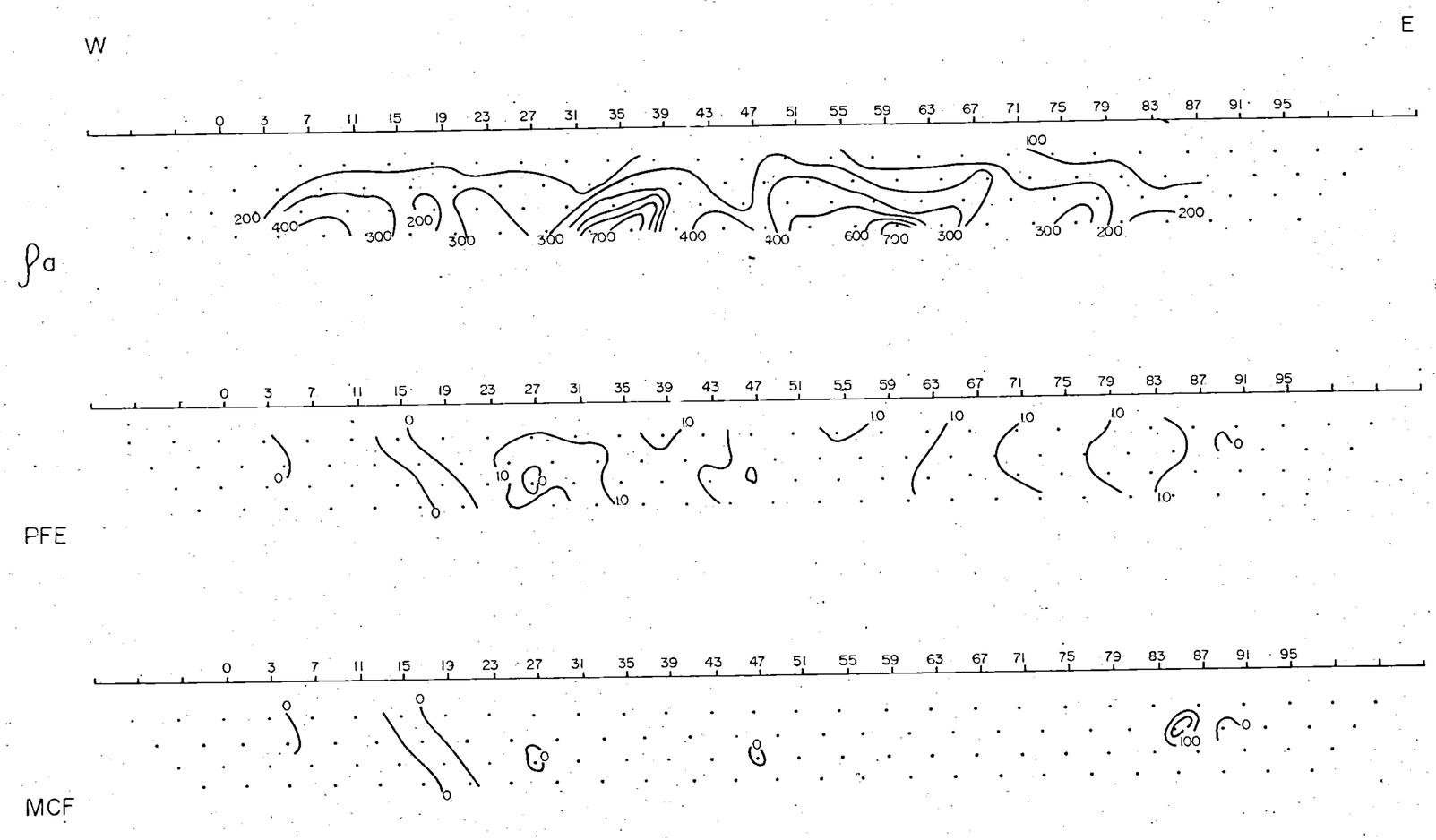
GEOL. Edison P. Figueiro (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XI

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA




ESCALA

50m 0 50 100 150m

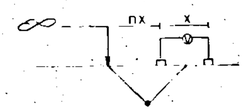
1975

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: AF

FREQUÊNCIAS: 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




Fonte determinada

X = 50m

ANOMALIA DE I.P

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUFERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

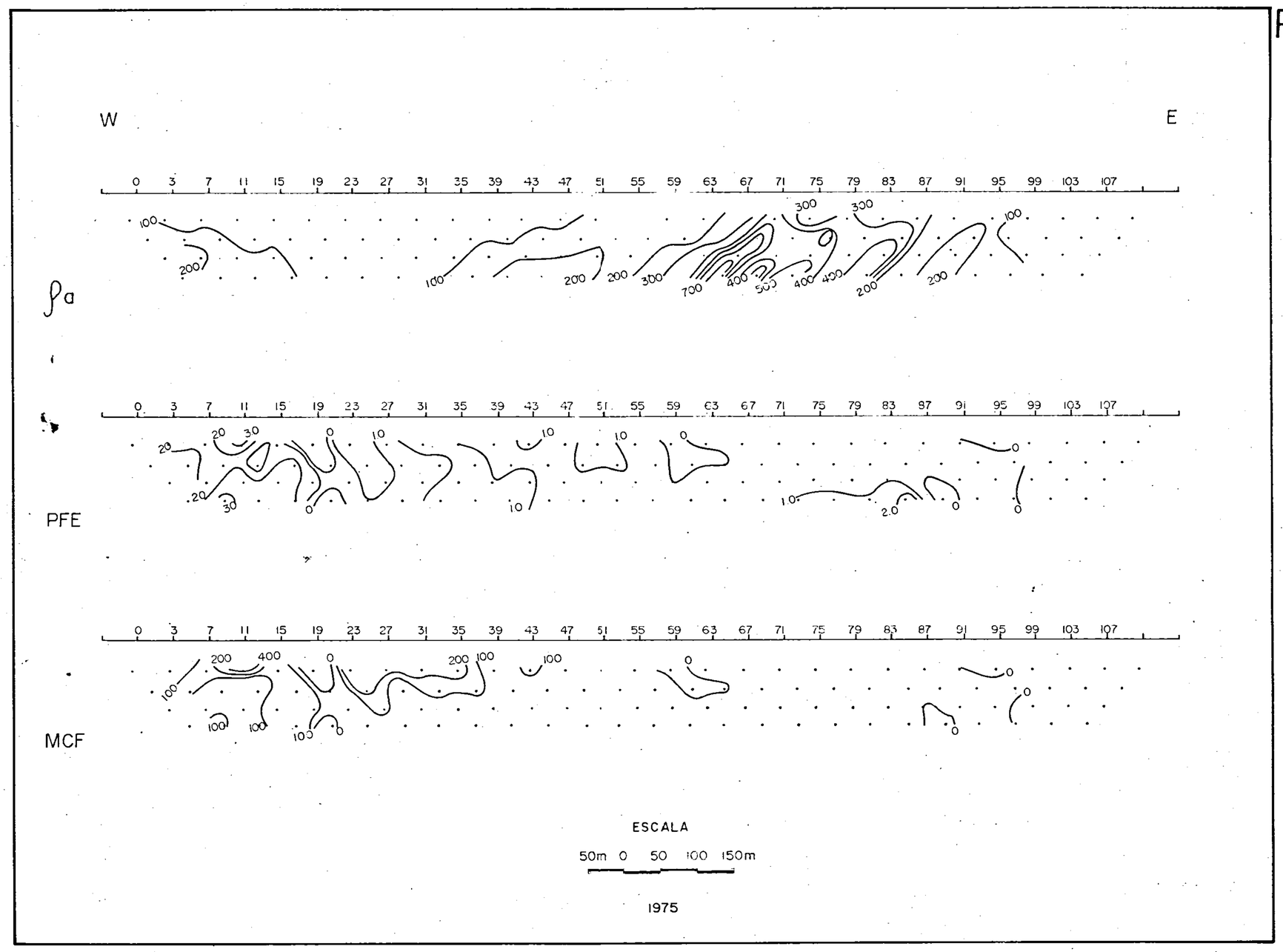
GEOL. Edison P Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XII

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA



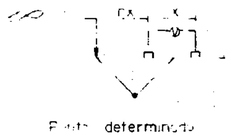

1975

ÁREA CARRAPATO SUL

PERFIL: A H

FREQUÊNCIAS: 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

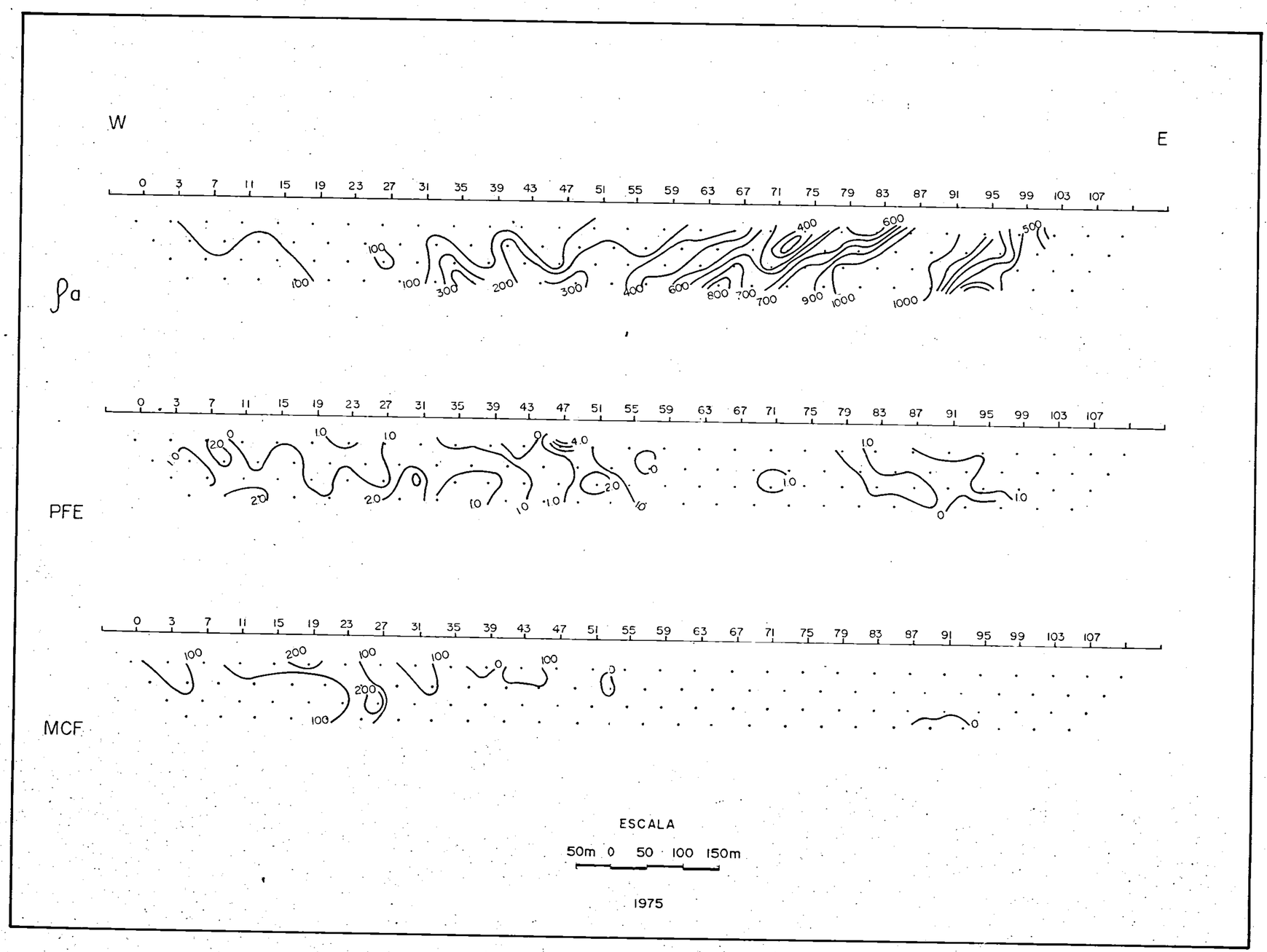
Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XIII

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A



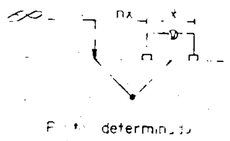

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: AJ

FREQUÊNCIAS: 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS



X = 50m

ANOMALIA DE I.P

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

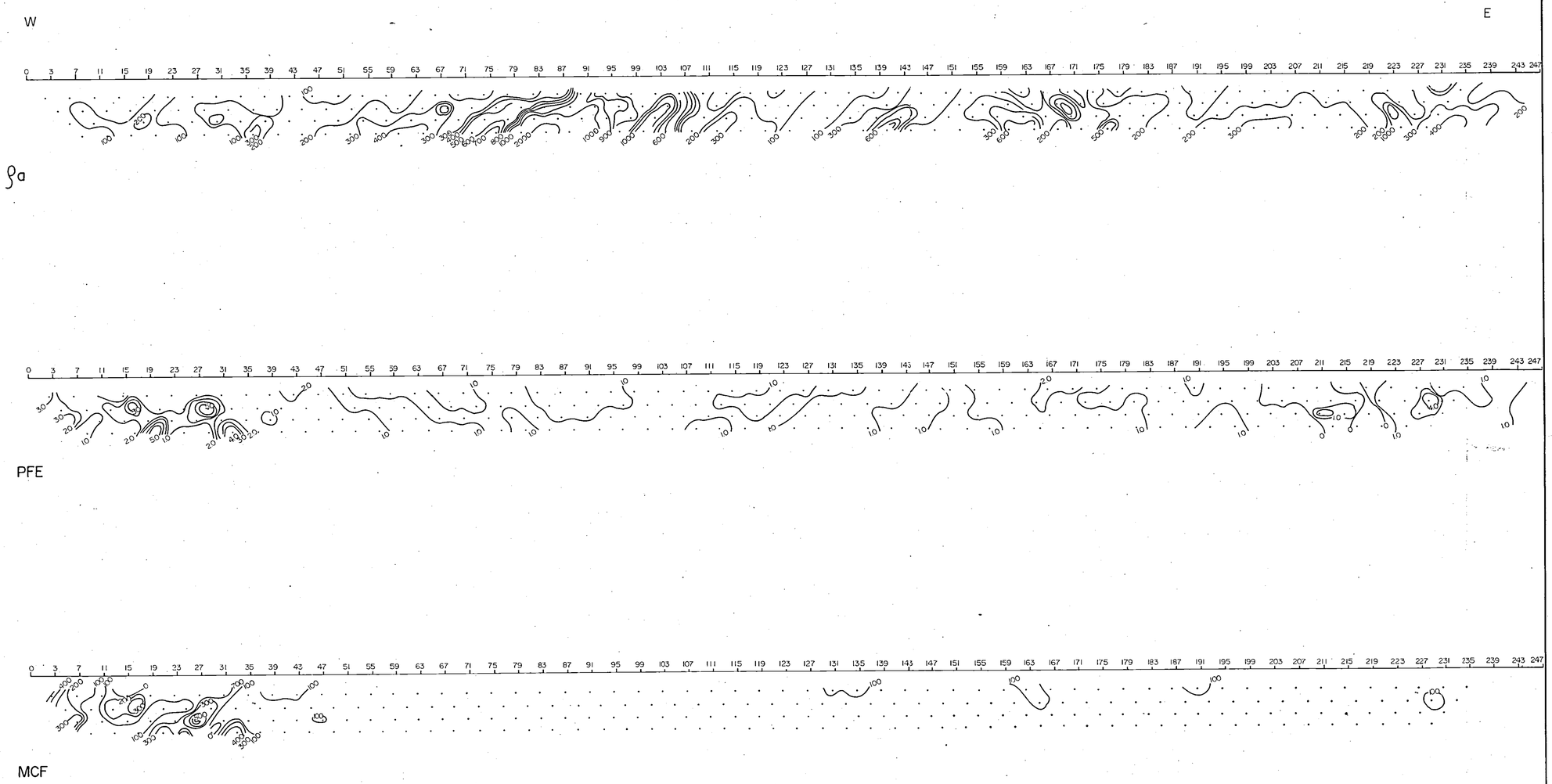
ANEXO XIV

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

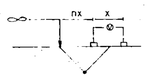
ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: AL




FREQUÊNCIAS: 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




Ponto determinado

X=50 m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

---------PROVÁVEL

ESCALA

50m 0 50 100 150m

1975

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL SALVADOR

DIVPEC - SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

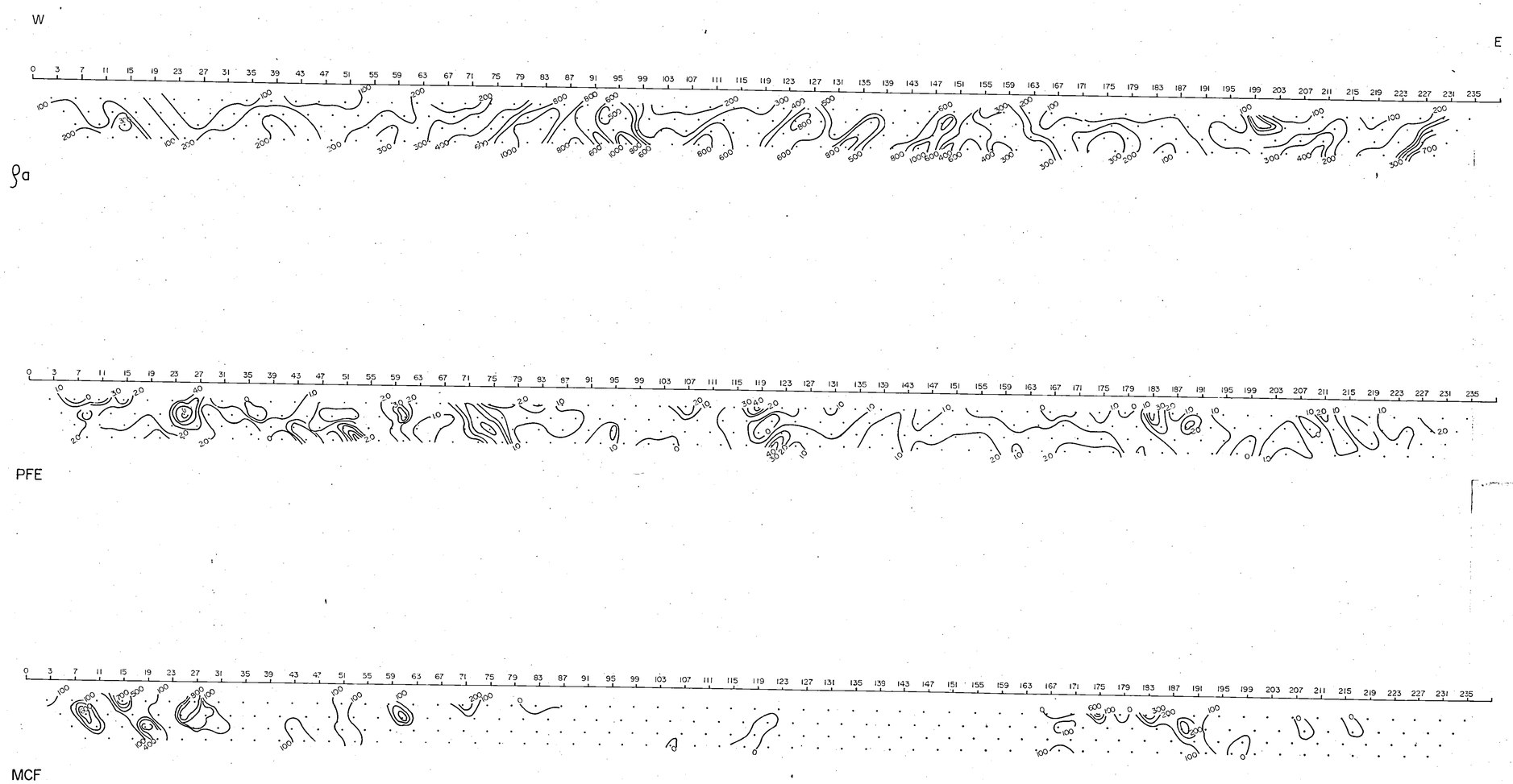
Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XV

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A




ESCALA

50m 0 50 100 150m

1975

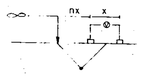
# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: AN

FREQUÊNCIAS: 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




X=50 m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

--------PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL SALVADOR

DIVPEC - SECFIS

PROJETO DOCEGEO/MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XVI

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

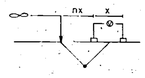
# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: AP

FREQUÊNCIAS: 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




Ponto determinado

X=50 m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

---------PROVÁVEL

ESCALA

50m 0 50 100 150m

1975

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL SALVADOR

DIVPEC - SECFIS

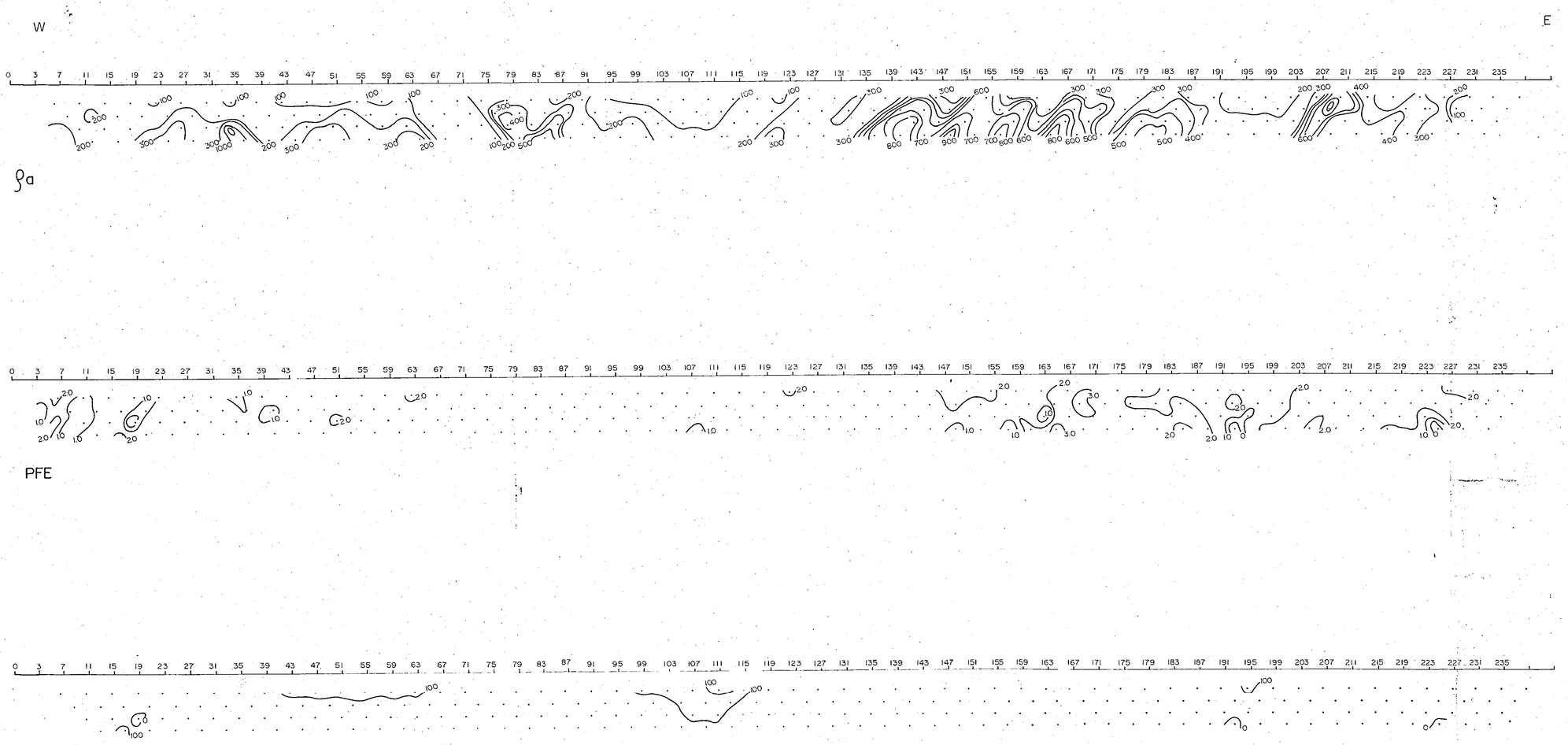
PROJETO DOCEGEO/MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XVII




ESCALA

50m 0 50 100 150m

1975

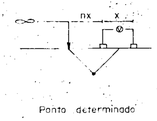
# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: CARRAPATO SUL

PERFIL: AR

FREQUÊNCIAS: 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




X=50 m

ANOMALIA DE ρa

——— DEFINIDA

- - - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTENDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC - SECFIS

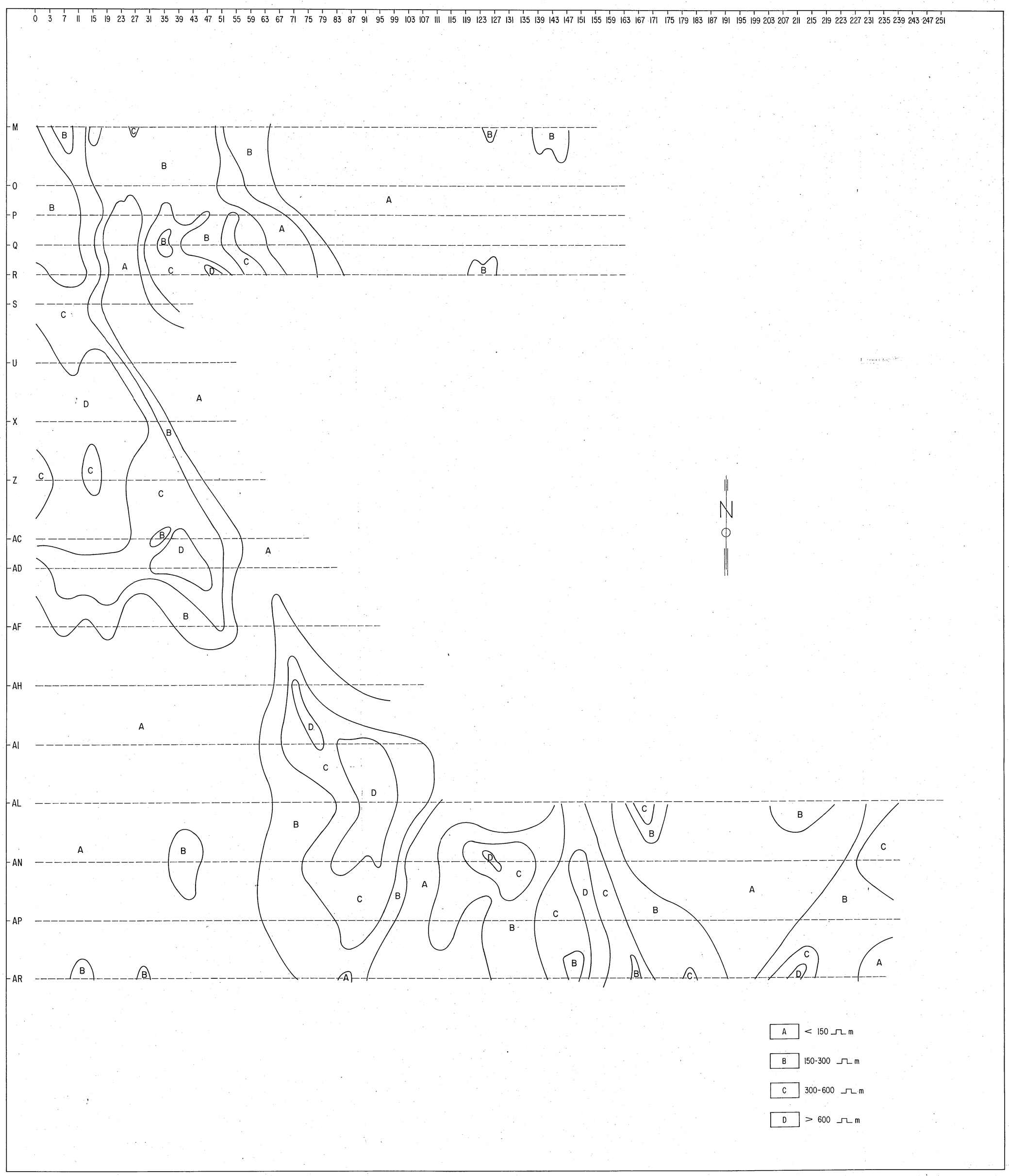
PROJETO DOCEGEO/MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XVIII




CPRM — DOCEGEO
DIVIPEC - SECFIS
SUREG-SA

# MAPA DE RESISTIVIDADES

## ÁREA DE CARRAPATO SUL

## BOQUIRA — BA

Técnicos Responsáveis: Edison P. Figueiras
Paulo E. Lima da Silva

100m 50 0 50 100 150 200 250 300 350 400m

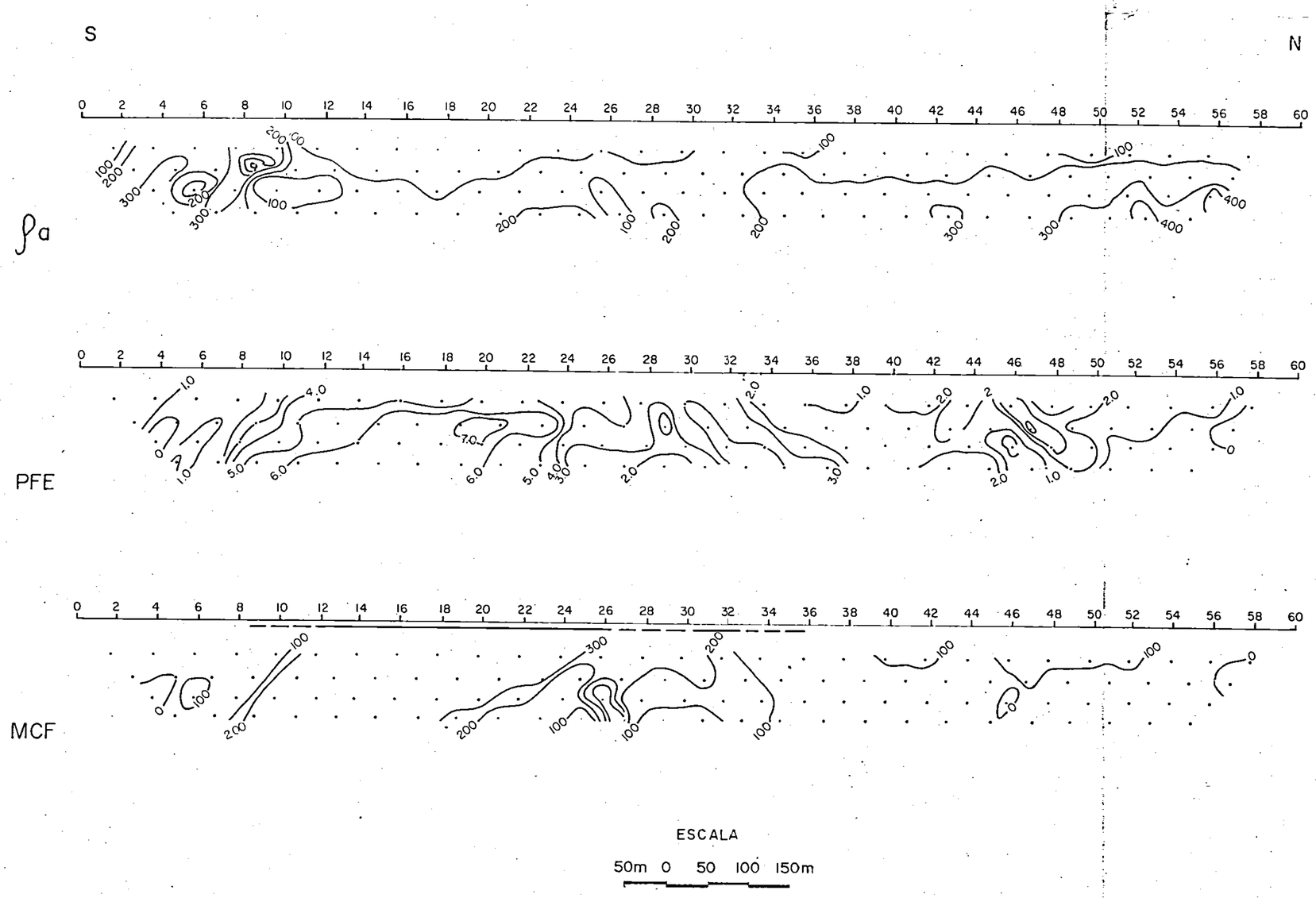
NOV.-1975

ANEXO XIX

DESENHISTA: Hélio B. Santos

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

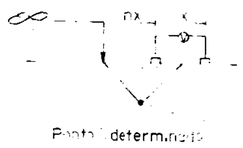



ÁREA: ARRAIAL

PERFIL: SN/6

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




X = 50m

ANOMALIA DE I.P

——— DEFINIDA

- - - - - - PROVÁVEL

CPRM · DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

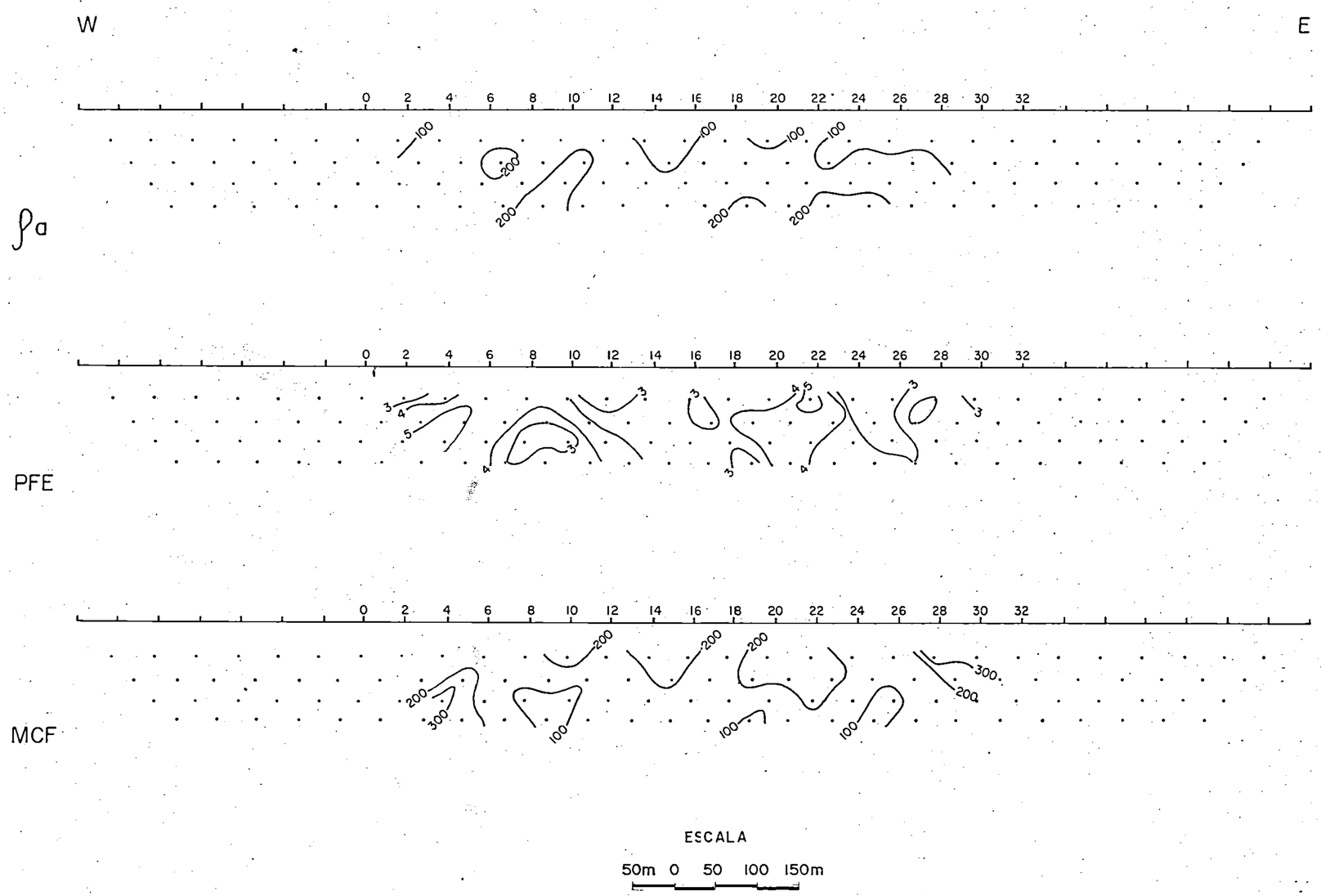
GEOL Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XX

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

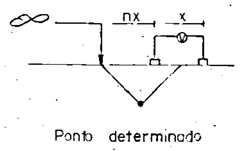



ÁREA: ARRAIAL

PERFIL: N

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




Ponto determinado

X = 50m

ANOMALIA DE I.P

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

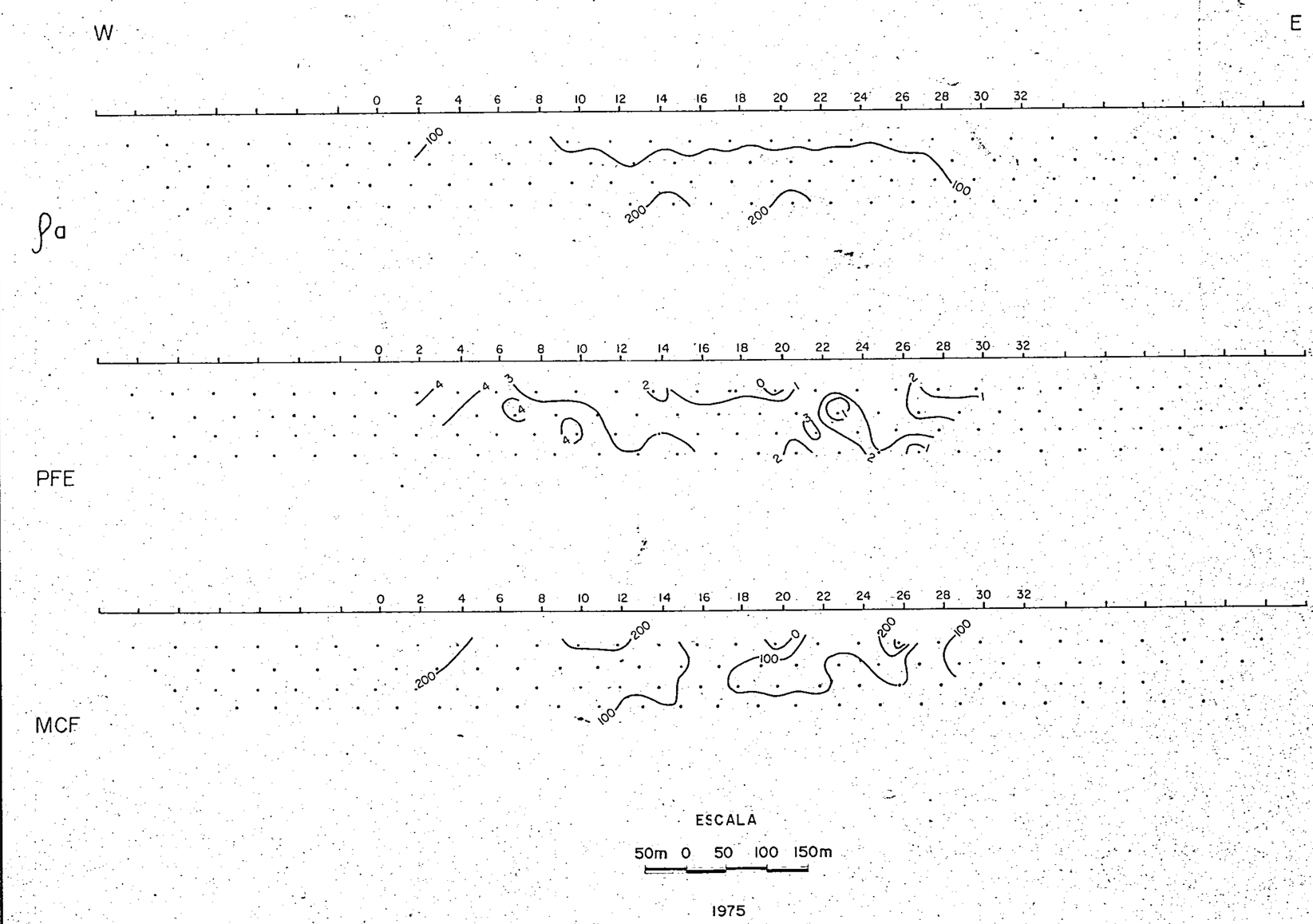
GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XXI

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA



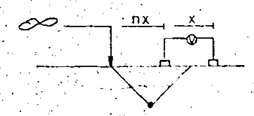

1975

ÁREA: ARRAIAL

PERFIL: L

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




Ponto determinado

X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTENDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

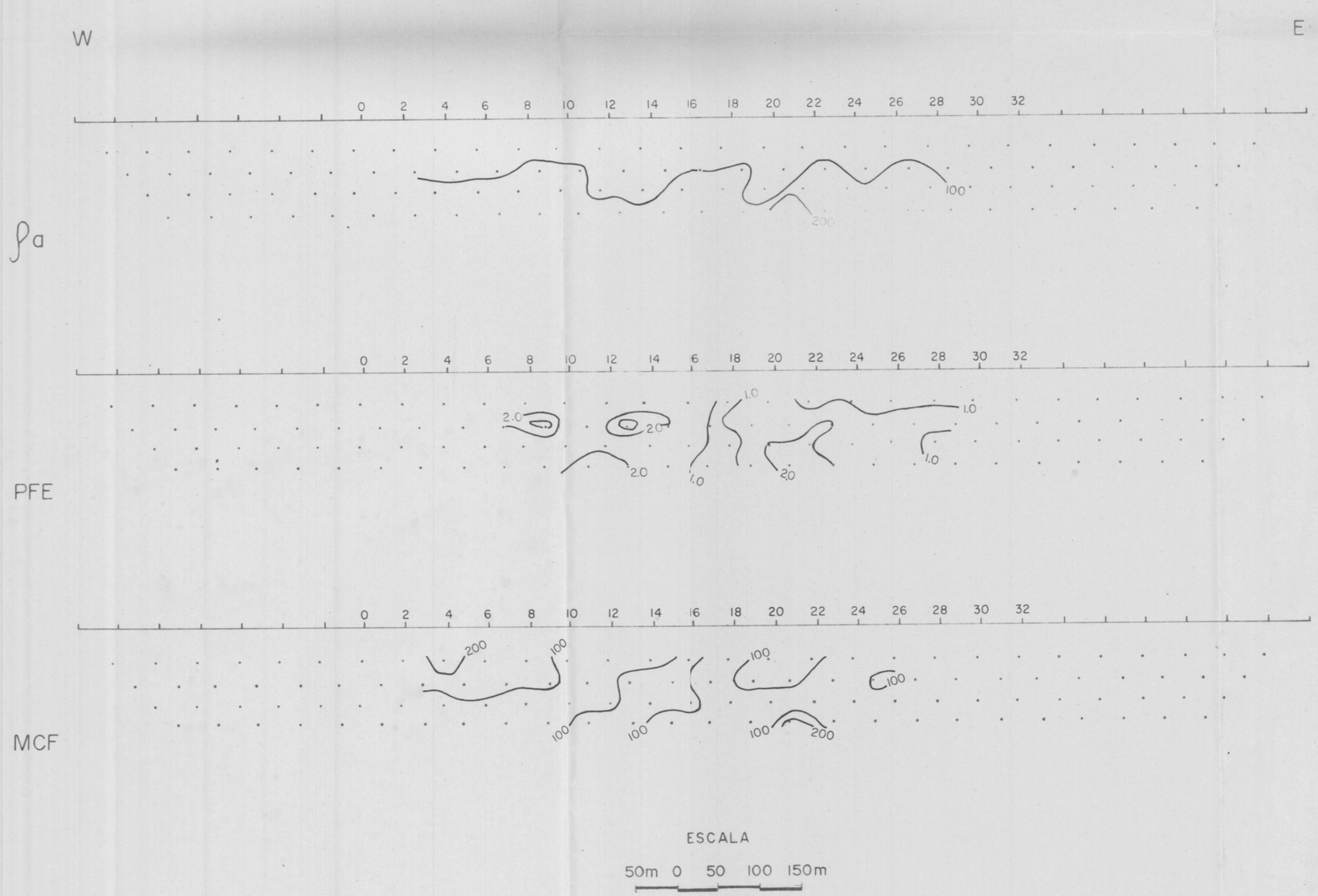
GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XXII

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA




1975

ÁREA: ARRAIAL

PERFIL: K

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS

X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

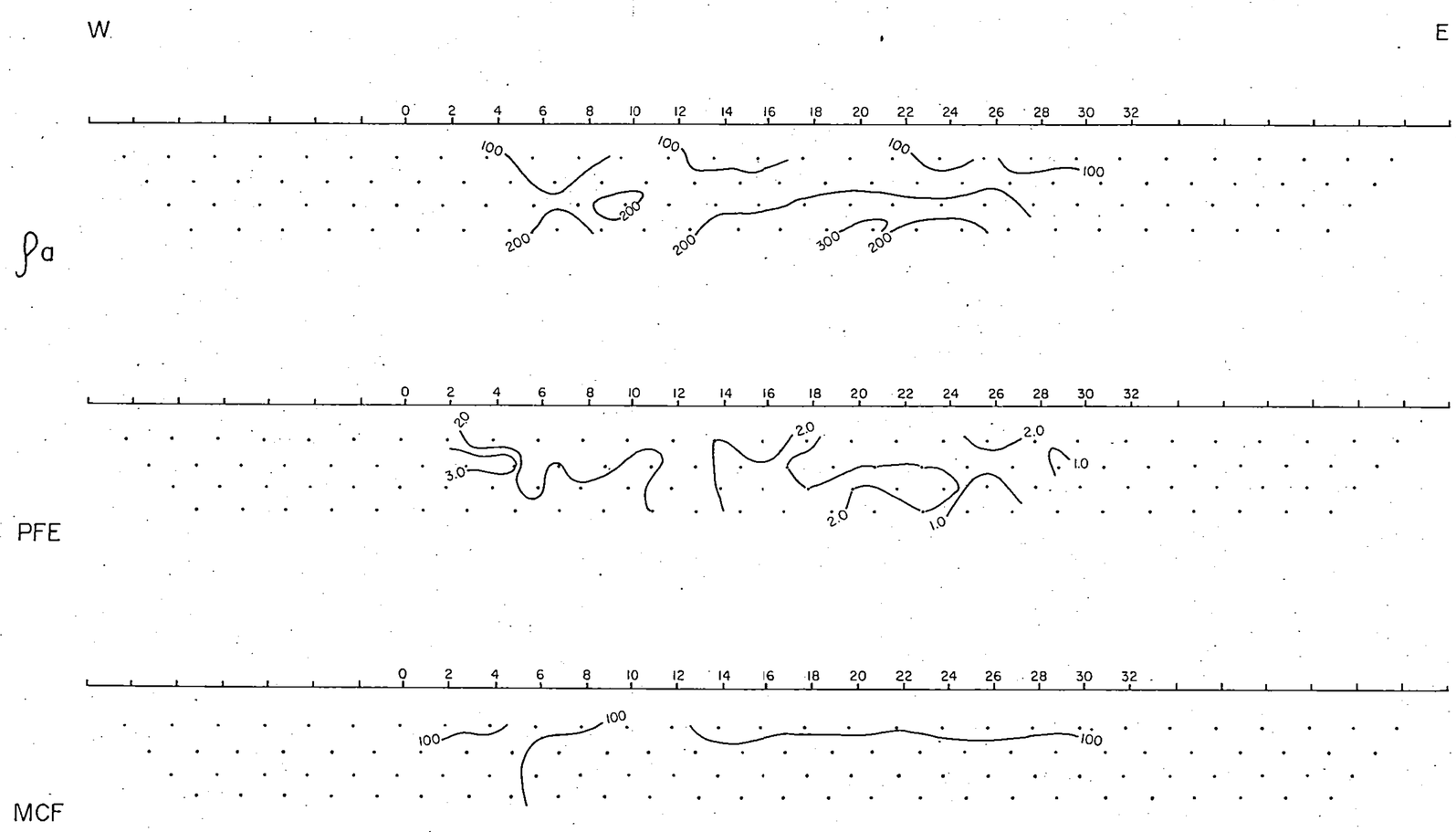
GEOL. Edison R. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XXIII

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA




ESCALA

50m 0 50 100 150m

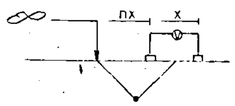
1975

ÁREA: ARRAIAL

PERFIL: J

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




Ponto determinado

X = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

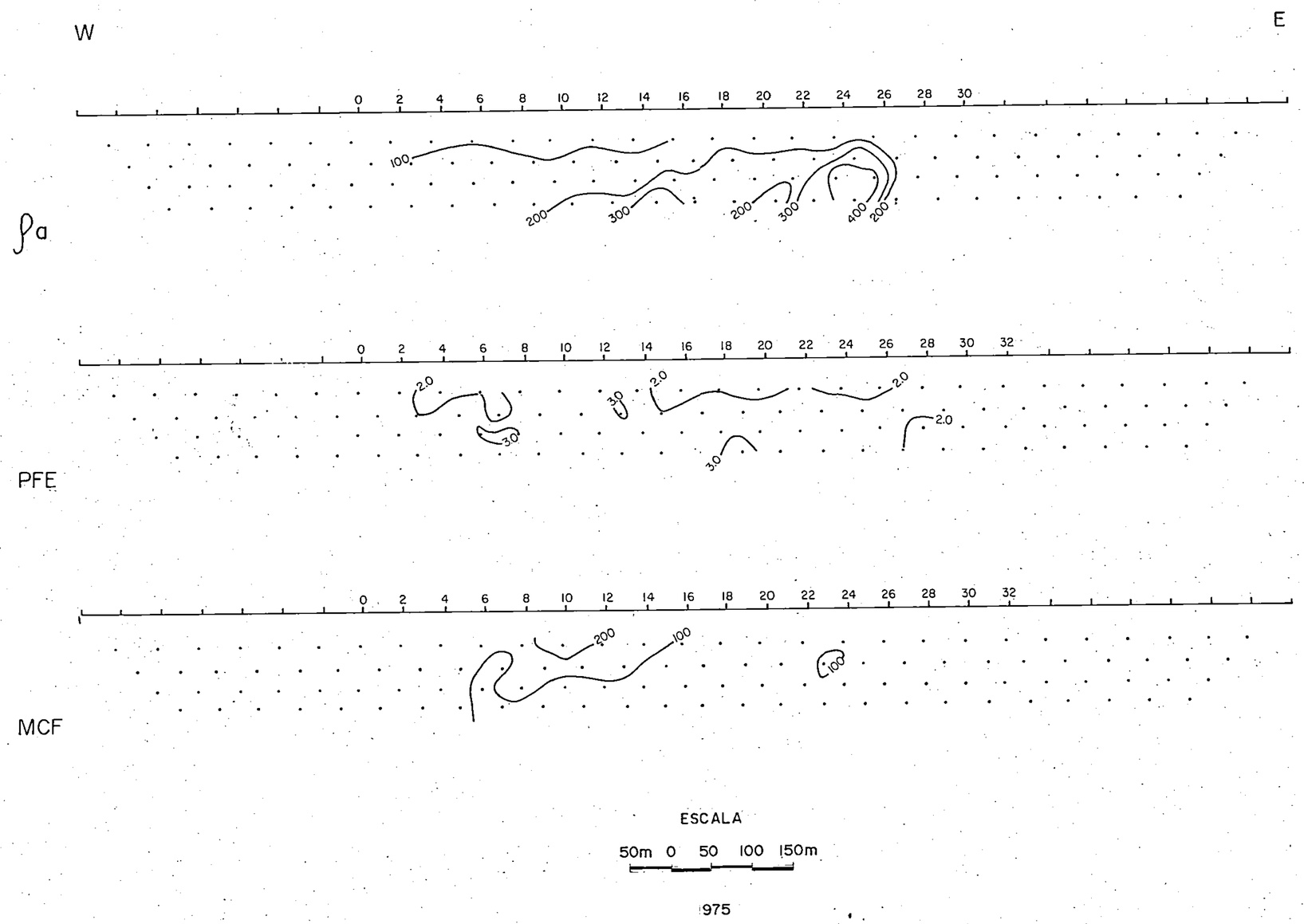
GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XXIV

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

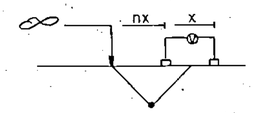



ÁREA: ARRAIAL

PERFIL: I

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




Ponto determinado

K = 50m

ANOMALIA DE I.P.

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

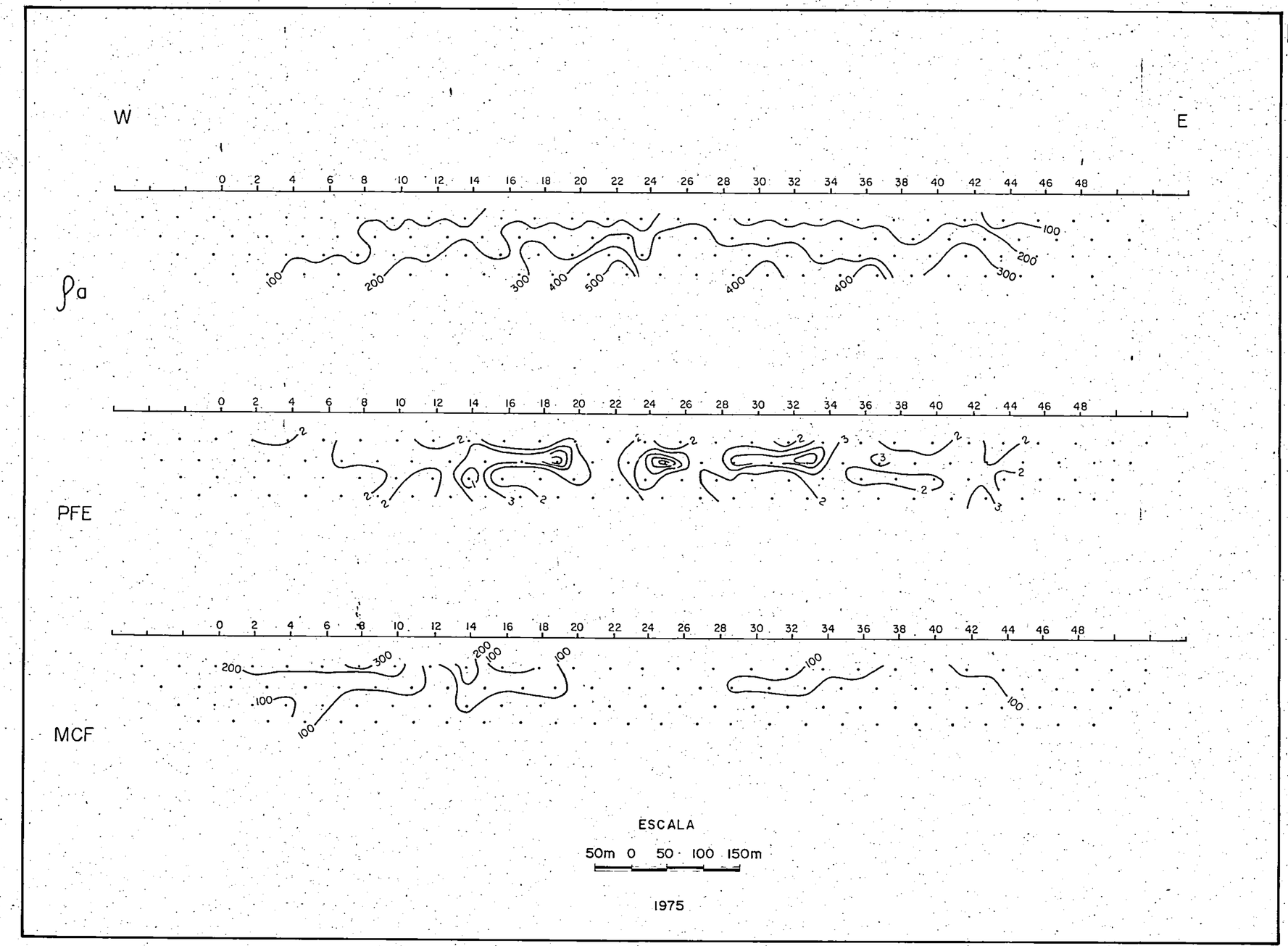
GEOL. Edison P. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

1975

ANEXO XXV

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A




1975

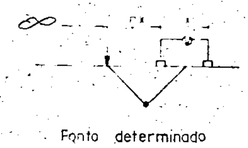
# POLARIZAÇÃO INDUZIDA

ÁREA: ARRAIAL

PERFIL: H

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




X = 50m

ANOMALIA DE I.P

——— DEFINIDA

- - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTÊNDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

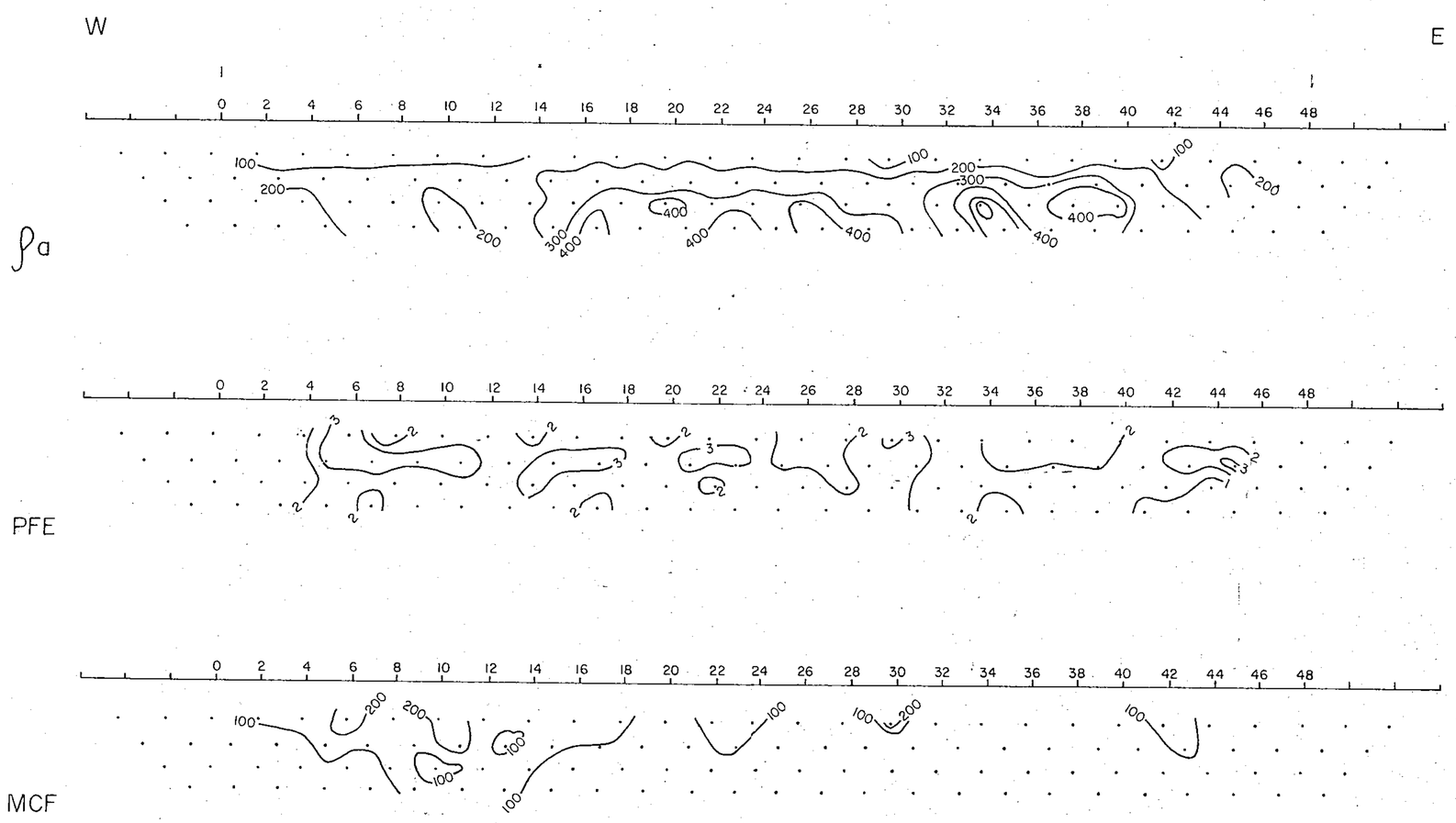
GEOL. Edison P Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XXVI

RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO S/A

# POLARIZAÇÃO INDUZIDA




ESCALA

50m 0 50 100 150m

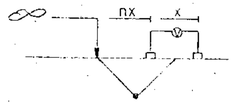
1975

ÁREA: ARRAIAL

PERFIL: G

FREQUÊNCIAS 2.5 e 0.3 hz

CONFIGURAÇÃO DOS ELETRODOS




Ponto determinado

X = 50m

ANOMALIA DE I.P

——— DEFINIDA

- - - - - - - PROVÁVEL

CPRM DOCEGEO

SUPERINTENDENCIA REGIONAL
SALVADOR

DIVPEC — SECFIS

PROJETO DOCEGEO / MACAÚBAS II

Técnicos Responsáveis

GEOL. Edison F. Figueira (CPRM)

GEOL. Paulo Eduardo L. da Silva (CPRM)

ANEXO XXVII